

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM RADIALISMO (RÁDIO E TV)

SETEMBRO/2011

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 04 |
| 1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES | 05 |
| 1.1 - Perfil e Missão da IES | 05 |
| 1.2 - Dados Socioeconômicos da Região | 06 |
| 1.3 - Breve Histórico da IES | 08 |
| 1.4 - Organização e Gestão | 09 |
| 1.5 - Resultados da IES no SINAES | 11 |
| 2 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO | 14 |
| 3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO | 16 |
| 3.1 - Coordenação do Curso | 16 |
| 3.2 - Colegiado de Curso | 17 |
| 3.3 - NDE – Núcleo Docente Estruturante | 18 |
| 4 - CONCEPÇÃO DO CURSO | 19 |
| 5 - OBJETIVOS DO CURSO | 20 |
| 6 - PERFIL DO EGRESSO | 21 |
| 7 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES | 22 |
| 8 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 23 |
| 9 - ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO | 36 |
| 9.1 - Prática Profissional e/ou Estágio Supervisionado Obrigatório | 36 |
| 9.2 - Estágio Supervisionado | 36 |
| 9.3 - Trabalho de Conclusão de Curso | 36 |
| 9.4 - Atividades Complementares | 37 |
| 10 - SISTEMAS DE AVALIAÇÃO | 39 |
| 10.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso | 39 |
| 10.1.1 - Instrumentos de Avaliação Interna | 39 |
| 10.1.2 - Instrumentos de Avaliação Externa | 42 |
| 10.1.3 - Mecanismos | 42 |
| 10.1.4 - Instâncias | 43 |
| 10.2 - Avaliação da Aprendizagem | 43 |

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------------|----|
| 11 - CORPO DOCENTE | 45 |
| 12 - INFRAESTRUTURA | 48 |
| 12.1 - Geral | 48 |
| 12.2 - Biblioteca | 48 |
| 12.3 - Recursos Audiovisuais | 53 |
| 12.4 - Laboratórios | 53 |
| 12.5 - Condições de Acessibilidade | 58 |

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º. 9394/94), em seu art. 12, inciso I, prevê que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, deixando explícita a ideia de que a escola não pode prescindir da reflexão sobre sua intencionalidade educativa. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é, portanto, o principal documento de orientação acadêmica. É a partir dele que podemos efetivar um ensino de melhor qualidade, garantir uma maior autonomia administrativa e pedagógica e atender às demandas de cada curso. É um instrumento que norteia as práticas da instituição e dos cursos e que leva em conta sua trajetória histórica, sua missão, visão de mundo, de homem e educação, objetivos gerais e específicos.

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social – habilitação em Radialismo (Rádio e Televisão) da Universidade São Judas Tadeu acompanha o disposto no Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006, art. 41 e art. 35, § 1º, inciso II, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme o Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001, o Parecer CNE/CES n.º 1.363, de 12 de dezembro de 2001 e a Resolução CNE/CES nº 16, de 13 de março de 2002.

No que diz respeito aos itens mínimos exigidos para a área de Comunicação Social, seguiu-se o estabelecido no art. 2º da Resolução CNE/CES nº 16, de 13 de março de 2002, reproduzido a seguir:

Art. 2º O projeto pedagógico de formação profissional na área de Comunicação Social e suas habilitações deverá explicitar:

- a) o perfil comum e os perfis específicos por habilitação;*
- b) as competências e habilidades gerais e específicas por habilitação a serem desenvolvidas, durante o período de formação;*
- c) os conteúdos básicos relacionados à parte comum e às diferentes habilitações e os conteúdos específicos escolhidos pela instituição para organizar seu currículo pleno;*
- d) as características dos estágios;*
- e) as atividades complementares e respectiva carga horária;*
- f) a estrutura do curso;*
- g) as formas de acompanhamento e avaliação da formação ministrada.*

Ademais, este PPC, como documento constitutivo específico do Curso, articula-se com o Estatuto e com o Regimento da Universidade, posto que obedece aos princípios fundamentais aí estabelecidos, bem como com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), na medida em que materializa o projeto educacional da instituição.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Nome da Mantenedora: **AMC - SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA.**

Endereço: Rua Taquari nº 546, bairro da Mooca, São Paulo (SP)

CNPJ: 43.045.772/0001-52

Natureza Jurídica: PJ Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Simples

Nome da IES: **UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT**

Base legal: Portaria MEC nº 264, de 04/05/1989, DOU 05/05/1989

Endereços:

Unidade Sede: Rua Taquari nº 546, bairro da Mooca, São Paulo (SP)

Unidade Butantã: Rua Vital Brasil nº 1000, bairro do Butantã, São Paulo (SP)

1.1 PERFIL E MISSÃO DA IES

A missão e os valores da USJT estão previstos no seu Estatuto, art. 4º, e constituem pontos de partida e pontos de chegada para o desenvolvimento do trabalho educacional que realiza e que se propõe a realizar.

A Universidade São Judas Tadeu tem como visão ser reconhecida como uma instituição de ensino superior de excelência, tendo por base o amor à sala de aula, a seriedade em todas as suas ações junto à sociedade, o respeito à ética e à tradição. Caracteriza-se como uma comunidade em constante processo de desenvolvimento, buscando a sistematização, a produção e a difusão do conhecimento.

Esta IES tem por missão contribuir para a formação integral do ser humano por meio da excelência no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

A USJT tem como valores a primazia da pessoa humana sobre a matéria, a primazia do bem comum sobre o bem individual, a justiça no relacionamento entre as pessoas e na correlação de direitos e deveres de cada um e a liberdade responsável da pessoa na consecução de seus objetivos. Esses princípios norteadores, desde a fundação até os dias atuais, já estavam presentes na carta consulta que norteou o reconhecimento como Universidade. Isso mostra a continuidade da linha de pensamento e a sua coerência histórica até hoje.

A Universidade São Judas Tadeu tem como objetivo promover Educação a serviço da comunidade, associada às atividades de pesquisa e de extensão, nas bases do espírito e da prática universitária plena. Está empenhada e comprometida com o processo educacional, entendido como a

articulação dos valores da fraternidade, da liberdade, do humanismo e da justiça, com a herança cultural e com a busca e o desenvolvimento do saber.

1.2 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

Situada no município de São Paulo, a Universidade São Judas Tadeu (USJT) possui duas unidades: a unidade sede, no distrito da Mooca, e a unidade Butantã, no distrito de mesmo nome. A localização da instituição na maior concentração urbana e produtiva do Brasil, a Região Metropolitana de São Paulo, com uma população de quase vinte milhões de habitantes e em acelerado processo de conurbação, aponta perspectivas de inserção regional muito amplas. Contudo, é certo também, que o impacto das ações institucionais, em seu sentido maior, é muito mais presente e imediato nas áreas geograficamente mais próximas da instituição. Embora a atuação da Universidade vá muito além das circunscrições políticas e administrativas estabelecidas pela Prefeitura Municipal, sua inserção histórica e, por consequência, seu desenvolvimento, ocorreu em uma microrregião determinada.

A USJT tem sua origem histórica no distrito da Mooca, que pertence à subprefeitura de mesmo nome e que faz parte da macrozona denominada Região Leste, a maior do município de São Paulo, com uma população de mais de quatro milhões de habitantes, uma grande extensão territorial e diferenças significativas em termos de IDH. A subprefeitura da Mooca é a mais desenvolvida da Região Leste e compreende também os distritos da Água Rasa, do Belém, do Brás, do Pari e do Tatuapé. Com uma população total de 308.161 habitantes, sendo 142.603 homens e 165.558 mulheres, a Mooca possui densidade demográfica de 8.754,5 hab./km² e 100% de taxa de urbanização. Praticamente todos os 101.095 domicílios possuem rede de água e esgoto e têm o lixo coletado. A população favelada é de aproximadamente 2% do total.

| MOOCA | Distritos | Área (km ²) | População (2000) | População (2008) | Densidade Demográfica (Hab./km ²) |
|-------|--------------|-------------------------|------------------|------------------|---|
| | Água Rasa | 7.12 | 85.992 | 80.484 | 11.301,13 |
| | Belém | 6.08 | 39.712 | 35.878 | 5.896,70 |
| | Brás | 3.61 | 25.230 | 21.949 | 6.078,79 |
| | Mooca | 7.97 | 63.367 | 58.390 | 7.326,60 |
| | Pari | 2.71 | 14.877 | 12.994 | 4.789,44 |
| | Tatuapé | 8.43 | 79.418 | 76.903 | 9.124,25 |
| | Total | 35.92 | 308.596 | 286.598 | 7.086,15 |

Fonte: IBGE

| Subprefeitura da Mooca – Indicadores Socioeconômicos | | |
|--|----------|----------|
| Rendimento Chefes de Família | % Mooca | % MSP |
| Sem rendimento | 5,66 | 10,43 |
| Até 5 Salários Mínimos | 35,62 | 47,55 |
| Mais de 5 a 20 Salários Mínimos | 44,02 | 32,58 |
| Mais que 20 Salários Mínimos | 14,70 | 9,44 |
| Rendimento Médio dos Chefes de Família (R\$) | 1.747,20 | 1.325,43 |

Fonte: IBGE – Censo 2000

| Subprefeitura da Mooca - Índice de Desenvolvimento Humano (por distrito) | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|---------|-------|
| Água Rasa | Belém | Brás | Mooca | Pari | Tatuapé | MSP |
| 0,570 | 0,612 | 0,571 | 0,665 | 0,484 | 0,657 | 0,841 |

Obs.: acima de 0,8, o índice é considerado elevado; abaixo de 0,5, o índice é considerado baixo.
Fonte: SDTS/PMSP, 2000

Originalmente ocupada por índios, o que explica sua denominação, o desenvolvimento urbano da Mooca foi marcado pela introdução do transporte ferroviário na região, nos fins do séc. XIX, o que atraiu grande número de fábricas e de trabalhadores imigrantes (principalmente italianos, mas também portugueses e espanhóis), fatores que caracterizaram o distrito, durante muito tempo, como de atividade fabril e de residência operária. A concentração industrial, cujos vestígios ainda são observáveis pela existência de inúmeros galpões industriais obsoletos ou abandonados, e o adensamento populacional deram origem, ao longo do tempo, a uma visível diminuição da área verde disponível: o índice de área verde por habitante da Mooca é de 1,45 m²/hab., bem abaixo da média municipal que é de 11,58 m²/hab. Atualmente, embora ainda concentre algumas indústrias, o perfil do distrito, acompanhando a transformação do município de São Paulo em um grande polo de serviços, é nitidamente diferente: a construção de diversos conjuntos residenciais para a classe média e média alta, com a consequente ampliação do comércio local e da oferta de serviços, está transformando a Mooca em uma zona residencial verticalizada, onde a principal atividade é a terciária. Por conta disso, observa-se, no distrito da Mooca, um movimento de ampliação e de renovação populacional: estima-se que, nos próximos três anos, 12.000 novos moradores somar-se-ão à população atual, seja em função da ampliação da oferta de moradias, seja por conta da existência de grandes instituições de ensino superior, o que atrai significativo número de estudantes, muitos dos quais decidem morar no distrito. Essas mudanças no cenário urbano do distrito já ocasionam alguns problemas relacionados à inadequação de parte da estrutura urbana aos novos usos e outros relativos ao chamado “enobrecimento urbano”, seja pela diminuição da participação da população idosa, característica hodierna do distrito, em relação ao total de moradores, cujo percentual é de 17%, o segundo maior da cidade, seja pela expulsão de moradores tradicionais de baixa renda ocasionado pela valorização imobiliária.

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

O Complexo Educacional São Judas Tadeu abrange a educação infantil – Escolinha Dente de Leite – os ensinamentos fundamental, médio e profissionalizante – Colégio São Judas Tadeu - e o ensino superior – Universidade São Judas Tadeu. Sua origem explica-se pela atividade docente dos professores Alzira Altenfelder Silva Mesquita e Alberto Mesquita de Camargo, os quais, em 1947, criaram um curso preparatório para o “Exame de Admissão ao Ginásio”, na própria casa em que moravam, na Mooca. O curso de admissão era uma necessidade do sistema educacional da época, em função da enorme disparidade da formação existente no curso primário e das exigências do curso ginásial. A lacuna exigia um reforço e, durante seis anos, o casal Mesquita dedicou-se à tarefa, até que, em 1953, devido ao sucesso do empreendimento, criaram o Colégio São Judas Tadeu, já em prédio próprio. Na época, a Mooca era servida basicamente por duas escolas públicas, as quais não conseguiam mais absorver a crescente demanda educacional, em função da expansão significativa da Região Leste, bem como do aumento das famílias de imigrantes, já na terceira geração. O Colégio São Judas Tadeu, portanto, durante bom tempo serviu como alternativa de educação de qualidade para a região. Em 1969, o Colégio já contava com 1.965 alunos em seus cursos Primário, Ginásial, Científico, Clássico, Normal e Técnico. Em 1971, dados os novos marcos legais que regulamentavam o setor educacional, a experiência acumulada e o desejo de ampliar a oferta de bom ensino para a região, criou-se a Faculdade São Judas Tadeu, que funcionou, inicialmente, nas dependências do próprio Colégio, oferecendo os cursos de Administração e Ciências Contábeis. No mesmo ano, surgiu a Escolinha Dente de Leite do Colégio São Judas Tadeu, conformando o Complexo Educacional São Judas Tadeu como prestador de serviços educacionais em todos os níveis. Em 1973, a Faculdade já desenvolvia suas atividades em um prédio alugado e oferecia também os cursos de Matemática e Letras. A partir de então, seja pela criação de novos cursos, seja pela incorporação de outras instituições, a Faculdade expandiu-se continuamente, somando aproximadamente 9.000 alunos matriculados em 1982, ano em que foi lançada a pedra fundamental da sede própria da Faculdade, no endereço atual da unidade sede. Naquele ano, também, teve início a oferta dos primeiros cursos de pós-graduação *lato sensu*. A construção da sede própria estendeu-se por vários anos em função do projeto prever instalações para receber o dobro do número de alunos. Para tanto, foram construídos cinco edifícios interligados por rampas metálicas. Em 1985, era inaugurada parte das instalações da nova sede, com três dos cinco prédios previstos. As novas instalações, amplas e modernas, à época sem igual entre as instituições particulares de ensino superior do país, permitiram almejar a transformação das Faculdades em Universidade, o que veio a ocorrer com o reconhecimento oficial pela Portaria Ministerial nº 264, de 04

de maio de 1989. Em 2003, a Universidade São Judas Tadeu teve seu primeiro Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* reconhecido, na área de Filosofia, seguido, em 2004 e 2005, pelos de Educação Física e Arquitetura e Urbanismo. Em 2007, depois de 36 anos de atividades exclusivamente no distrito da Mooca, foi inaugurada nova unidade, na região do Butantã. Em 2009, obteve a aprovação de seu primeiro curso de doutorado, em Educação Física, além de mais um curso de mestrado, na área interdisciplinar, em Ciências do Envelhecimento. As atividades de ambos os cursos tiveram início em 2010.

| ENSINOS INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO | |
|--|---|
| 1947 - | <i>Criação do Curso de Admissão ao Ginásio</i> |
| 1953 - | <i>Colégio São Judas Tadeu</i> |
| 1971 - | <i>Escolinha Dente de Leite do Colégio São Judas Tadeu</i> |
| ENSINO SUPERIOR | |
| 1971 - | <i>Criação da Faculdade São Judas Tadeu</i> |
| 1973 - | <i>Incorporação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas D. Pedro II</i> |
| 1974 - | <i>Incorporação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Castro Alves</i> |
| 1977 - | <i>Incorporação da Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Tatuapé – FACTA</i> |
| 1979 - | <i>Incorporação do Instituto Musical de São Paulo</i> |
| 1982 - | <i>1º curso de especialização</i> |
| 1989 - | <i>Reconhecimento como Universidade</i> |
| 2003 - | <i>1º curso de mestrado</i> |
| 2007 - | <i>Criação da Unidade Butantã</i> |
| 2009 - | <i>1º curso de doutorado</i> |

1.4 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

A organização e gestão da USJT, conforme o disposto em seu Estatuto e Regimento Geral, estão estruturadas da seguinte forma:

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Chancelaria: órgão de ligação entre a Mantenedora e a Universidade.

Reitoria: órgão superior executivo e representativo da Universidade, é exercida pelo Reitor, coadjuvado, na qualidade de seus auxiliares diretos e substitutos eventuais, pelos Pró-reitores.

Pró-reitorias: são órgãos de ação executiva da Reitoria tendo, como função primordial, propor ao Reitor e aos Conselhos Superiores as diretrizes políticas da Universidade, dentro de suas respectivas áreas de ação, e fiscalizar o cumprimento dessas diretrizes e das demais normas legais, estatutárias e regimentais.

As **Pró-reitorias** da USJT são as seguintes:

- **Pró-reitoria de Extensão**
- **Pró-reitoria de Graduação**
- **Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**

COLEGIADOS SUPERIORES

CONSU - Conselho Universitário, órgão consultivo e deliberativo da Universidade, responsável pela preservação da natureza, características e objetivos da Instituição.

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas.

FACULDADES

As Faculdades são unidades universitárias que agrupam cursos, coordenando-lhes as atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração, mediante o exercício de atribuições normativas, de supervisão e acompanhamento. São constituídas por Conselho de Faculdade, Diretoria e cursos, com seu funcionamento definido no Regimento Geral.

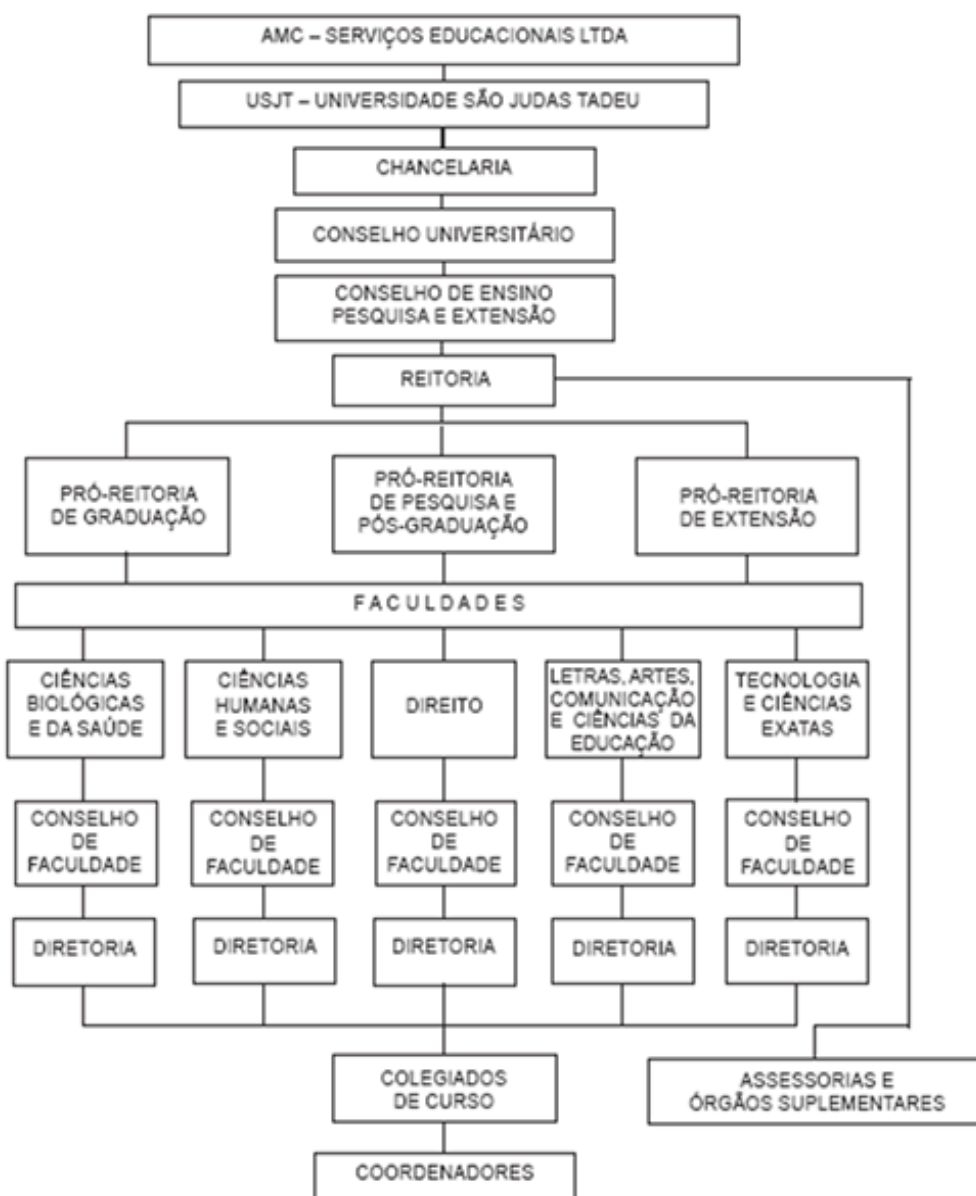
Atualmente a USJT possui as seguintes Faculdades:

- **Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - FCHS**
- **Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - FCBS**
- **Faculdade de Direito- FD**
- **Faculdade de Tecnologia e Ciências Exatas - FTCE**
- **Faculdade de Letras, Artes, Comunicação e Ciências da Educação – LACCE**

O curso é a menor fração da estrutura de Universidade, para todos os efeitos de organização de pessoal docente, e compreende disciplinas e atividades outras destinadas à formação de nível superior. A cada curso de graduação corresponde um Colegiado de coordenação didática e um Coordenador.

O Curso de Comunicação Social – habilitação em Radialismo, está vinculado à Faculdade de Letras, Artes, Comunicação e Ciências da Educação (LACCE).

A organização e gestão relatada estão representadas no organograma abaixo:



1.5 RESULTADOS DA IES NO SINAES

A USJT, como IES pertencente ao sistema federal de ensino, faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Deste modo, a instituição e seus cursos são objetos de avaliação, recebendo conceitos de avaliação e os consequentes indicadores de qualidade. O principal indicador de qualidade é o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC), que considera em sua composição a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que

se refere à graduação, é utilizado o CPC (Conceito Preliminar de Curso) e, no que se refere à pós-graduação, é utilizada a Nota CAPES. Abaixo os resultados obtidos pela USJT:

| | 2007 | 2008 | 2009 |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|
| IGC CONTÍNUO | 246 | 262 | 261 |
| FAIXA | 3 | 3 | 3 |

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador que combina informações de infraestrutura e instalações físicas, de recursos didático- pedagógicos e de corpo docente oferecidas com os resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A tabela seguinte mostra todos os conceitos obtidos pelos cursos da USJT no último ciclo avaliativo.

| | CPC CONTÍNUO | | | CPC FAIXA | | |
|--------------------------|---------------------|-------------|-------------|------------------|-------------|-------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Administração | 2,45 | – | 2,57 | 3 | – | 3 |
| Arquitetura e Urbanismo | 2,54 | 2,79 | – | 3 | 3 | – |
| Biologia | 2,43 | 3,22 | – | 3 | 3 | – |
| Ciências Contábeis | 2,79 | – | 2,58 | 3 | – | 3 |
| Ciências Econômicas | 2,09 | – | 2,78 | 3 | – | 3 |
| Ciências da Computação | 2,51 | 2,69 | – | 3 | 3 | – |
| Design | 1,88 | – | 1,99 | 2 | – | 3 |
| Direito | 3,04 | – | 2,48 | 4 | – | 3 |
| Educação Física | 2,72 | – | – | 3 | – | – |
| Engenharia de Produção | – | – | – | – | – | – |
| Engenharia Civil | – | 2,59 | – | – | 3 | – |
| Engenharia da Computação | 1,85 | 2,67 | – | 2 | 3 | – |
| Engenharia Elétrica | 1,77 | 2,63 | – | 2 | 3 | – |
| Engenharia Mecânica | – | 2,18 | – | – | 3 | – |
| Farmácia | 2,85 | – | – | 3 | 3 | – |
| Filosofia | 4,01 | 3,71 | – | 5 | 4 | – |
| Fisioterapia | 2,56 | – | – | 3 | – | – |
| Jornalismo | 2,27 | – | 2,40 | – | – | 3 |
| Letras | 2,2 | 3,51 | – | 3 | 4 | – |
| Nutrição | 2,41 | – | – | 3 | – | – |
| Pedagogia | 2,94 | 3,01 | – | 3 | 4 | – |
| Psicologia | 2,84 | – | 3,19 | 3 | – | 4 |
| Publicidade e Propaganda | 2,31 | – | 2,13 | 3 | – | 3 |
| Radialismo | 2,39 | – | 1,87 | 3 | – | 2 |
| Secretariado Executivo | 1,64 | – | 2,42 | 2 | – | 3 |
| Sistemas de Informação | 2,55 | 2,86 | – | 3 | 3 | – |
| Teatro | – | – | 2,94 | – | – | 3 |
| Turismo | 2,07 | – | 2,59 | 3 | – | 3 |

O ENADE tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. Os resultados mais recentes da instituição são mostrados na tabela abaixo:

| ENADE FAIXA | | | |
|--------------------------|------|------|------|
| | 2007 | 2008 | 2009 |
| Administração | | | 3 |
| Arquitetura e Urbanismo | | 3 | |
| Biologia | | 4 | |
| Ciência da Computação | | 3 | |
| Ciências Contábeis | | | 4 |
| Ciências Econômicas | | | 4 |
| Design | | | 3 |
| Direito | | | 2 |
| Educação Física | 4 | | |
| Engenharia Civil | | 3 | |
| Engenharia da Computação | | 3 | |
| Engenharia de Produção | | SC | |
| Engenharia Elétrica | | 3 | |
| Engenharia Mecânica | | 2 | |
| Farmácia | 3 | | |
| Filosofia | | 4 | |
| Jornalismo | | | 4 |
| Letras | | 5 | |
| Matemática | | 2 | |
| Nutrição | 3 | | |
| Pedagogia | | 4 | |
| Psicologia | | | 3 |
| Publicidade e Propaganda | | | 2 |
| Radialismo | | | 2 |
| Secretariado Executivo | | | 3 |
| Sistemas de Informação | | 3 | |
| Teatro | | | 4 |
| Turismo | | | 3 |

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO EM RADIALISMO (RÁDIO E TELEVISÃO)

Ato Autorizativo: Portaria MEC nº 1200/94, de 19 de agosto de 1994

Endereço: Rua Taquari nº 546, bairro da Mooca, São Paulo (SP)

Modalidade: Bacharelado

Regime: seriado anual

Carga horária: 3.452 h/a (4.142,4 horas)

| TURNO | TURMAS | SALAS | ALUNOS |
|----------|---------|-------|--------|
| MATUTINO | 1ACSMRT | 301D | 22 |
| | 2ACSMRT | 108E | 10 |
| NOTURNO | 1BCSNRT | 401B | 37 |
| | 2BCSNRT | 111A | 29 |
| | 3BCSNRT | T04B | 61 |
| | 4ACSNRT | T05B | 77 |
| TOTAL | | | 237 |

Dados de 31/10/2011

O curso foi criado em 1990 e reconhecido pela Portaria nº 1200/94, de 19 de agosto de 1994. Atualmente o curso é oferecido somente na Unidade Sede da Universidade São Judas Tadeu, na Rua Taquari, 546, no bairro da Mooca, município de São Paulo. Sob o regime seriado anual, todas as atividades do curso, totalizando 3.452h/a, são presenciais. O curso é oferecido tanto no período matutino, quanto no noturno. No período matutino, existe somente a oferta de turmas para o primeiro e segundo anos. Concluído o segundo ano, caso não haja um mínimo de 35 alunos na turma, o aluno continuará seus estudos no período noturno. Para ingresso em 2011 foram oferecidas 180 vagas, sendo 90 no período matutino e as outras 90, no noturno. As formas de ingresso são as seguintes: vestibular, processo seletivo (para vagas remanescentes do vestibular) e transferência externa. A instituição também oferece vagas para ingresso via PROUNI.

Ao longo da sua trajetória, o curso tem sido reconhecido como de qualidade, em especial pelo excelente esforço para a formação de profissionais competentes. Dessa forma, muitos dos egressos empregados no mercado de trabalho têm suas capacidades reconhecidas dentro das emissoras de rádio e de televisão paulistas. Por outro lado, o curso nunca perdeu de foco a indispensável

necessidade de oferecer, também, aos estudantes uma ampla e sólida formação acadêmica. Desde as primeiras turmas, sempre teve, no seu quadro docente, a maior parte dos seus professores titulados: atualmente, do total de 27 professores que o curso possui (excluído dessa soma o Coordenador de Curso, posto, no curso em questão, não ministrar disciplinas), 22 deles são mestres ou doutores, perfazendo 81,48% de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. Do total de docentes, 6 possuem o título de doutor, ou seja, 22,22% e 8 estão em regime de trabalho de tempo integral, ou seja, 29,62%. Do conjunto de mestres e doutores, 72% possuem mais de 4 anos de experiência acadêmica na IES.

Com uma ampla estrutura laboratorial, aliada, conforme já mencionado, a um sólido quadro docente, o curso obteve constantes e ótimos resultados em muitos sistemas externos de avaliação, quer sejam tais sistemas de origem pública ou privada. Para ilustrarmos essa afirmação, na última edição do Guia Abril – Melhores Universidades, o curso obteve nota 4 (quatro), sendo um dos poucos, no Brasil, que atingiram tal índice. No ENADE/2006, obteve, tanto no ENADE, quanto no CPC, a nota 3 (três). Importante observar que, por pequena diferença centesimal, a nota ENADE não atingiu a nota 4 (2,90 de ENADE contínuo). Tais resultados não se repetiram na edição seguinte do exame. O curso, no ENADE/2009, obteve, tanto no ENADE, quanto no CPC, a nota 2. Abaixo o quadro comparativo de ambos os exames:

| Ano Enade | Ano CPC | No. Ingressantes | No. Concluintes | Enade contínuo | Enade faixa | Nota IDD | NI | NP | No. de docentes | NM | ND | NR | CPC contínuo | CPC faixa |
|-----------|---------|------------------|-----------------|----------------|-------------|----------|------|------|-----------------|------|------|------|--------------|-----------|
| 2006 | | 43 | 37 | 2,90 | 3 | 2,75 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2007 | | | - | - | - | 2,83 | 1,59 | - | - | 1,04 | 0,97 | 2,39 | 3 |
| | 2008 | | | - | - | - | 2,83 | 1,59 | - | - | 1,04 | 0,97 | 2,39 | 3 |
| 2009 | 2009 | 63 | 92 | 1,29 | 2 | 1,64 | 2,83 | 1,68 | 24,00 | 3,47 | 1,41 | 1,88 | 1,87 | 2 |

3. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

3.1 COORDENAÇÃO DO CURSO

Cada curso da instituição possui um Coordenador, indicado pelo Diretor da Faculdade respectiva e homologado pelo Reitor para um mandato de 2 anos, permitida a recondução. As atribuições do Coordenador de curso estão previstas no art. 13 do Regimento Geral e são:

- I - convocar e presidir o Colegiado de Curso;
- II - executar e fazer executar as decisões do Colegiado e normas dos órgãos superiores;
- III - solicitar ao Diretor da Faculdade respectiva, providências de interesse da Coordenação e do curso;
- IV - exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Diretor da área correspondente;
- V - tomar medidas "ad referendum" do Colegiado de Curso em casos de necessidade, submetendo seu ato à ratificação do referido órgão;
- VI - decidir sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de disciplinas, mediante requerimento dos interessados;
- VII - verificar a assiduidade do corpo docente;
- VIII - designar professores para substituições eventuais "ad referendum" do Diretor da Faculdade;
- IX - supervisionar o ensino, ressalvadas as atribuições do Diretor da Faculdade;
- X - coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para aperfeiçoamento de seus quadros docente e técnico-administrativo;
- XI - coordenar e supervisionar a execução de programas de extensão na área de sua competência;
- XII - Emitir relatório de avaliação do curso que coordena, após o término de cada exercício.

O atual Coordenador é o Prof. Me. Anderson Fazoli, bacharel em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, pelas Faculdades Integradas Alcântara Machado (1982). Possui também o Bacharelado em Geografia, pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (1991), e a Licenciatura na mesma área, pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (1992). Em 1997 concluiu o Bacharelado em Direito, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Sua experiência profissional começou um ano após sua primeira graduação, em 1983, como professor no curso de Jornalismo na própria FIAM. Ingressou na Universidade São Judas Tadeu em 1991, também como professor no curso de Jornalismo. Concluiu, em 1993, seu *lato sensu* em Administração de Marketing na mesma Instituição. Em 2002, concluiu seu Mestrado em Comunicação e Mercado, pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, com a defesa da dissertação intitulada: "A ausência de cautelas nas redações jornalísticas para com os efeitos da responsabilidade civil legal".

Em atendimento às atribuições previstas a atuação do coordenador acontece de maneira constante e sistemática: promove reuniões com o Colegiado do Curso, discutindo aspectos rotineiros, administrativos, disciplinares e pedagógicos do curso, com o Núcleo Docente Estruturante, para dinamizar e evoluir com regularidade o Projeto Pedagógico do Curso, bem como reuniões semestrais

com os demais professores, além de acompanhamento e solução das demandas dos alunos, verificadas nas reuniões dos representantes de sala com o próprio coordenador e com o diretor da Faculdade de LACCE. Atende ainda os objetivos e exigências da IES. O Coordenador do Curso é membro nato do Conselho da Faculdade de Letras, Artes, Comunicação e Ciências da Educação e, atualmente, membro eleito para o Conselho Universitário (gestão 2011/2012).

3.2 COLEGIADO DE CURSO

A cada curso de graduação da instituição corresponde um Colegiado de coordenação didática, ao qual compete, segundo o art. 11 do Regimento Geral:

- I - definir o perfil profissiográfico dos cursos da Universidade;
- II - opinar sobre os currículos plenos dos cursos e as reformulações que convierem;
- III - promover a supervisão didática do curso que lhe esteja afeto, inclusive avaliando o desempenho individual de cada docente;
- IV - propor ao Diretor da Faculdade providências necessárias à melhoria do ensino ministrado no curso;
- V - responsabilizar-se pelo oferecimento das disciplinas do curso, aprovando os seus programas, ementas e planos de ensino;
- VI - programar, a longo prazo, a provisão de seus recursos humanos e responsabilizar-se, em primeira instância, pelo processo de seleção, aperfeiçoamento e dispensa dos membros do corpo docente e auxiliares;
- VII - distribuir aos membros do corpo docente encargos de ensino, pesquisa e extensão;
- VIII - promover seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seus quadros docente e técnico-administrativo;
- IX - responsabilizar-se pela elaboração de projetos de pesquisa, na área de sua competência, e promover, coordenar e supervisionar-lhes a execução;
- X - responsabilizar-se pela elaboração de programas de extensão na área de sua competência.

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador do curso, por mais 5 docentes eleitos pelos seus pares, sendo 3 representantes docentes da área principal do curso e 2 representantes docentes da área complementar, e por 1 representante discente.

Reúne-se, obrigatoriamente, 3 vezes por semestre, podendo haver sessões extraordinárias sempre que houver convocação pelo Coordenador do curso ou por 1/3 de seus integrantes.

A composição atual do Colegiado de Curso, gestão 2011/2012 é a seguinte:

- Prof.^a Dra. Carmen Lúcia José
- Prof.^a Dra. Paula de Vincenzo Fidelis Belfort Mattos
- Prof. Dr. Rafael Roso Righini
- Prof.^a Ma. Sandra Regina Moreira da Silva Vita
- Prof.^a Ma. Sílvia Cavalli
- Prof. Me. Anderson Fazoli

3.3 NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante atende ao disposto na Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, e respectivo Parecer. Neste sentido, suas atribuições, previstas no art. 3º do Regulamento Geral dos Núcleos Docentes Estruturantes da USJT, são:

- a) Avaliar o Projeto Pedagógico do Curso;
- b) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- c) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- d) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- e) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

É composto por 6 docentes, sendo 3 doutores (50%) e 3 mestres, totalizando 100% de docentes com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Todos estão no regime de trabalho de tempo integral.

O Núcleo reúne-se, ordinariamente, 2 vezes por semestre ou, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

No caso do Curso de Comunicação Social – habilitação em Radialismo (Rádio e TELEVISÃO), e conforme o disposto no Regulamento Geral dos Núcleos Docentes Estruturantes, os membros do NDE atual foram indicados pelo Colegiado de Curso, resultando na seguinte composição:

- Prof.ª Dra. Carmen Lúcia José,
- Prof.ª Dra. Paula de Vincenzo Fidelis Belfort Mattos,
- Prof. Dr. Rafael Roso Righini,
- Prof.ª Ma. Sandra Regina Moreira da Silva Vita,
- Prof.ª Ma. Sílvia Cavalli,
- Prof. Me. Anderson Fazoli

4. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Comunicação Social – Habilitação em Radialismo (Rádio e Televisão) da USJT está estruturado para atender à formação de profissionais, com ênfase sobretudo na direção, produção e roteirização de todo tipo de ação da área de áudio e vídeo. Além disso, apresenta uma forte organicidade, mantendo interpenetrações de perspectivas teóricas e de questões referentes a problemas concretos no espaço social.

A missão do curso de Comunicação Social está em consonância com a da USJT: contribuir para a formação integral do ser humano por meio da excelência no Ensino, na Pesquisa e na Extensão. Para tanto, baseia-se nos seguintes valores: a primazia da pessoa humana sobre a matéria; a primazia do bem comum sobre o bem individual; a justiça no relacionamento entre as pessoas e na correlação de direitos e deveres de cada um e a liberdade responsável da pessoa na consecução de seus objetivos.

O Curso tem sido oferecido com o acompanhamento constante dos integrantes do NDE e do Coordenador, especialmente no tocante ao cumprimento dos objetivos propostos. Avalia-se rotineiramente se esses objetivos estão sendo atingidos e se há ou não eventuais necessidades da mudança do Projeto Pedagógico do Curso, com a possível modificação desses objetivos propostos, em especial com relação ao perfil do futuro egresso.

Na sequência, são apresentados os objetivos do curso. Todos, evidentemente, se preocupam com a formação do futuro profissional. Porém, há ainda que se considerar, que dentro da concepção do curso, o Radialismo da Universidade São Judas Tadeu, por intermédio de seus estudantes, tem, ainda, expressiva participação nas atividades extensionistas, prestando relevantes informações para a comunidade.

5. OBJETIVOS DO CURSO

- a) Formar radialistas e profissionais de televisão e de outros veículos multimídia que venham contribuir por meio de atividades que lhes são próprias, para criar e aperfeiçoar os fundamentos democráticos, e intervir nas relações sociais de forma positiva, fundamentando-se nos alicerces da justiça social, ampliando as possibilidades de participação de todas as camadas de nossa sociedade, modelando-os aos perfis exigidos para os exercícios da profissão, capacitando-os, assim, para atingir plenamente as competências e habilidades previstas neste Projeto Acadêmico.
- b) Levar o futuro egresso a produzir, dirigir ou roteirizar programas de Rádio e Teledifusão com alto padrão de profissionalismo, dentro das emissoras nacionais ou internacionais, refletindo uma característica de nossa Universidade, que é a formação humanística e o respeito aos bons costumes inerentes de cada sociedade.
- c) Ministrando aos alunos conteúdos teóricos-conceituais, analítico -informativos e ético-políticos, a fim de estruturar uma formação básica ideal, necessária para o suporte dos conhecimentos técnicos, a serem adquiridos por um profissional competente nas operações de direção, produção e roteirização das mídias audiovisuais.
- d) Desenvolver competências e habilidades técnicas e práticas próprias aos profissionais da área.

6. PERFIL DO EGRESSO

Faz-se mister lembrar que a habilitação de Radialismo (Rádio e Televisão) é parte de um conjunto maior chamado Comunicação Social. Nesse sentido, além do perfil do egresso desejado para um futuro profissional de Radialismo, há a necessidade de se agregar nesse perfil as posturas desejadas para um comunicador social. Assim, espera-se, inicialmente, que o futuro profissional tenha:

- e) capacidade de criação, produção, distribuição, recepção, e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e a suas inserções culturais, políticas e econômicas;
- f) potencialidade para refletir sobre a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e à velocidade do mundo contemporâneo;
- g) visão integradora e horizontalizada - genérica e, ao mesmo tempo, especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;
- h) utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido pelo curso, sendo, portanto, competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

O profissional de radialismo formado pelo Curso de Comunicação Social da USJT deve apresentar os seguintes perfis profissionais específicos:

- a) relacionamento com a realidade social e cultural e com ambientes naturais, voltados à percepção, à interpretação e à recriação destes, por meio de som e imagem e do registro dessas percepções, interpretações e recriações de modo a torná-las disponíveis para a sociedade;
- b) desenvolvimento de atividades de criação, produção, estruturação, formação, direção e programação requeridas para as elaborações audiovisuais nas suas formulações habituais, documentárias, de narração, musicais, descritivas, expositivas, ou quaisquer outras adequadas aos suportes com que trabalha;
- c) domínio técnico e de procedimentos expressivos pertinentes a essa elaboração audiovisual, de modo a obter os resultados objetivados no que se refere tanto às relações com as realidades abordadas, como às caracterizadas pela criação, produção, desenvolvimento e interpretação de materiais audiovisuais;
- d) capacidade para exercitar a interlocução entre as funções típicas de radialismo e as demais funções profissionais ou empresariais existentes na área da Comunicação, e ainda com outras áreas, com as quais se exerçam interfaces;
- e) ponderação no exercício de todas as demais atividades que, no estado então vigente da profissão, sejam reconhecidas pelo bom senso, pelas entidades representativas ou pela legislação pertinente, como características do profissional de Radialismo;
- f) exercer a profissão de Radialista com ética, moral e humanismo.

7. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Em relação às competências e habilidades esperadas para o aluno do curso, retoma-se, neste Projeto Pedagógico, o estabelecido nas Diretrizes Curriculares para a área de Comunicação Social e suas habilitações (Parecer CNE/CES 492/2001, de 03 de abril de 2001), apresentando as competências e habilidades esperadas para todas as profissões e formações do campo da Comunicação, bem como as específicas para Radialismo, do mesmo modo como já feito em relação ao perfil do egresso. A clareza na percepção de competências e habilidades esperadas é fundamental na constituição do perfil profissional do egresso, mesmo porque não é razoável supor que a mera sequência de conteúdos possa ser suficiente. As competências podem ser: técnicas cognitivas, interpessoais, sociais e políticas, de lideranças, dentre outras. As habilidades, passo a passo com as competências, são necessárias ao saber fazer do profissional egresso.

- **Gerais**

- a) Assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias;
- b) Usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade;
- c) Posicionar-se de modo ético-político;
- d) Dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica;
- e) Experimentar e inovar no uso destas linguagens;
- f) Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação;
- g) Ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

- **Específicas**

- a) Gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais;
- b) Saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras;
- c) Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais;
- d) Conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formatos de divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede, como CD-ROM e outros produtos digitais;
- e) Compreender as incidências culturais, éticas, educacionais e emocionais da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação;
- f) Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à área audiovisual.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o currículo foi elaborado visando à formação de um profissional de Rádio e Televisão consciente de seu papel social, atendendo concomitantemente às necessidades do mercado. O curso é seriado anual e, além da adequada articulação de conteúdos entre as diversas disciplinas, busca também incentivar os alunos a se dedicarem à pesquisa e à extensão, principalmente na elaboração de trabalhos programados.

A grade curricular reflete uma interdisciplinaridade, onde o enfoque está na interação e comunicação entre os campos do saber, ou disciplinas, o que gera a integração do conhecimento em áreas significativas, que atende, não só horizontalmente os pré-requisitos de disciplinas de série subsequentes, mas que também, verticalmente converge para a formação final do egresso.

Ademais, objetiva-se também manter uma perspectiva transdisciplinar, de modo a ultrapassar a visão fragmentada do currículo por disciplinas. Essa perspectiva é adotada na metodologia de projetos e trabalhos práticos, onde os conhecimentos são trazidos para a resolução dos problemas propostos pelos alunos.

A organização curricular busca explicitar, também, o disposto na alínea (c) da Resolução CNE/CES 16, de 13 de março de 2002, sobre os conteúdos básicos relacionados à parte comum e às diferentes habilitações e os conteúdos específicos escolhidos pela instituição para organizar seu currículo pleno.

Nos primeiros anos, desenvolvem-se conteúdos de formação básica, em que se privilegia a fundamentação teórica de todos os ângulos da comunicação humana, para que o graduando, ao receber ensinamentos de caráter técnico e prático (em séries subsequentes), tenha condições de processá-los à luz de análise crítica, para, assim, poder exercer sua futura profissão consciente de sua participação social. Assim é que o ensino da Filosofia, da Sociologia Geral e da Comunicação e da História da Comunicação, fornece ao graduando elementos vitais para uma visão crítica do processo evolutivo, do ponto de vista cultural, pelo qual passa a humanidade, e que serve de fundamentação teórica, não só para o enriquecimento cultural, como também para o entendimento das necessidades que a sociedade tem, quando, nas séries subsequentes, o aluno for estudar a realidade socioeconômica e política da sociedade; a Economia e Política; e a reação da sociedade diante dos programas dirigidos e produzidos pelo egresso. O ensino da Língua Portuguesa, na 1ª série, dará a fundamentação necessária para que o graduando possa, não só acompanhar os conteúdos a serem desenvolvidos nas disciplinas de Redação e Expressão Radiofônica, e Roteirização em Rádio e em Televisão, das séries posteriores, como também evoluir dentro do estudo da língua como instrumento primordial para o exercício da

profissão. A disciplina Teoria e Método de Pesquisa servirá como base para orientação de pesquisas bibliográficas, bem como pesquisas no campo sonoro e visual, e na elaboração de trabalhos solicitados. Introdução ao Radialismo e Organização e Estratégia de Mercado em Empresas de Comunicação, são disciplinas fundamentais para que o aluno ingressante visualize as necessidades que ele terá de assimilar os conteúdos de todas as disciplinas ministradas ao longo do curso, e também para que ele tenha uma visão real da profissão que escolheu, bem como, do funcionamento das emissoras de Rádio e Teledifusão.

A partir da 2ª série, o aluno passa a buscar os conhecimentos adquiridos até então para sedimentar a base para a aquisição de novos conhecimentos úteis para a futura profissão. Além de avançar na área de estudos e aplicações da linguagem escrita, ele também estará se desenvolvendo na área da linguagem visual, já que teve informações necessárias no estudo da Estética e da História da Arte, (na 1ª série), e, nessa etapa, estará acumulando conhecimentos no estudo da Teoria da Imagem, das Teorias da Cultura e no estudo das Técnicas de Som e Imagem em Rádio e Televisão, que servirão para a Produção e Direção de Programas de Rádio e Televisão. A disciplina Adaptação Literária e Didática incorpora no futuro profissional, elementos de Estética para a produção de programas de RTV, exteriorizando paisagens sonoras e visuais bem construídas, denotando a formação acadêmico profissional de alto nível, que é um dos objetivos proposto neste curso. No 4º ano, os alunos produzem e gravam nos estúdios de Rádio e Televisão da Universidade, programas que servirão sobretudo para uma avaliação das condições profissionais que o egresso estará levando, como coroamento do curso de graduação concluído.

De forma resumida o currículo pleno apresenta a seguinte distribuição da carga horária:

| | |
|---------------------------|----------|
| 1º. Ano | 800 h/a |
| 2º. Ano | 800 h/a |
| 3º. Ano | 800 h/a |
| 4º. Ano | 800 h/a |
| Subtotal | 3200 h/a |
| Atividades Complementares | 252 h/a |
| TOTAL | 3452 h/a |

Adicionalmente, o aluno poderá cursar a disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – como componente curricular optativo, conforme preceitua o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a ser cursado no último ano do curso, com 40 aulas anuais.

A distribuição seriada das disciplinas, com a caracterização de sua natureza – teórica ou prática -, bem como a respectiva carga horária semanal e anual, é apresentada na tabela abaixo:

| 1º ANO | T | P | CH/S | CH/A |
|---|-----------|-----------|-------------|-------------|
| Estética e História da Arte | 02 | 0 | 02 | 80 |
| Filosofia | 02 | 0 | 02 | 80 |
| História da Comunicação | 02 | 0 | 02 | 80 |
| Introdução ao Radialismo | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Língua Portuguesa | 04 | 0 | 04 | 160 |
| Organização e Estratégia de Mercado em Empresas de Comunicação | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Sociologia Geral e da Comunicação | 02 | 0 | 02 | 80 |
| Teoria da Comunicação | 02 | 0 | 02 | 80 |
| Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação | 02 | 0 | 02 | 80 |
| TOTAL | 16 | 04 | 20 | 800 |
| 2º ANO | T | P | CH/S | CH/A |
| Comunicação Comparada | 02 | 0 | 02 | 80 |
| Economia e Política | 02 | 0 | 02 | 80 |
| Fotografia e Iluminação | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Realidade Socioeconômica e Política Contemporânea | 02 | 0 | 02 | 80 |
| Redação e Expressão Radiofônica | 02 | 0 | 02 | 80 |
| Técnicas de Interpretação e Comentário em Rádio | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Técnicas de Interpretação e Comentário em TV | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Técnicas de Som e Imagem em Rádio e Televisão | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Teoria da Cultura | 02 | 0 | 02 | 80 |
| Teoria da Imagem | 02 | 0 | 02 | 80 |
| TOTAL | 12 | 08 | 20 | 800 |
| 3º ANO | T | P | CH/S | CH/A |
| Elementos da Linguagem Musical | 02 | 02 | 04 | 160 |
| Ética e Legislação em Rádio e Televisão | 02 | 0 | 02 | 80 |
| Organização da Produção em Rádio | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Organização da Produção em TV | 0 | 04 | 04 | 160 |
| Roteirização em Rádio | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Roteirização em TV | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Tecnologia em Rádio e TV | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Teoria das Mídias | 02 | 0 | 02 | 80 |
| TOTAL | 06 | 14 | 20 | 800 |
| 4º ANO | T | P | CH/S | CH/A |
| Adaptação Literária e Didática | 0 | 04 | 04 | 160 |
| Aspectos Técnicos da Imagem, Iluminação e Cenário | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Direção de TV | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Direção em Rádio | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Edição e Sonorização para Televisão | 0 | 02 | 02 | 80 |
| Projeto Experimental em Rádio | 0 | 04 | 04 | 160 |
| Projeto Experimental em Televisão | 0 | 04 | 04 | 160 |
| TOTAL | 0 | 20 | 20 | 800 |
| T = aulas teóricas P = aulas práticas | | | | |
| CH/S = carga horária semanal CH/A = carga horária anual | | | | |

Na tabela seguinte encontra-se o mesmo currículo pleno, agora organizado segundo a distribuição em termos percentuais por ano, dos conteúdos básicos relacionados à parte comum e às diferentes habilitações e dos conteúdos específicos da habilitação em Radialismo (em destaque).

| 1º ANO | DISCIPLINAS | CH | % CH TOTAL DO ANO |
|---------------|--|-----------|--------------------------|
| COMUM | Estética e História da Arte | 80 | 90% |
| | Filosofia | 80 | |
| | História da Comunicação | 80 | |
| | Língua Portuguesa | 160 | |
| | Organização e Estratégia de Mercado em Empresas de Comunicação | 80 | |
| | Sociologia Geral e da Comunicação | 80 | |
| | Teoria da Comunicação | 80 | |
| | Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação | 80 | |
| HABILITAÇÃO | Introdução ao Radialismo | 80 | 10% |

| 2º ANO | DISCIPLINAS | CH | % CH TOTAL DO ANO |
|---------------|---|-----------|--------------------------|
| COMUM | Comunicação Comparada | 80 | 50% |
| | Economia e Política | 80 | |
| | Realidade Socioeconômica e Política Contemporânea | 80 | |
| | Técnicas de Som e Imagem em Rádio e Televisão | 80 | |
| | Teoria da Cultura | 80 | |
| HABILITAÇÃO | Fotografia e Iluminação | 80 | 50% |
| | Redação e Expressão Radiofônica | 80 | |
| | Técnicas de Interpretação e Comentário em TV | 80 | |
| | Técnicas de Interpretação e Comentário em Rádio | 80 | |
| | Teoria da Imagem | 80 | |

| 3º ANO | DISCIPLINAS | CH | % CH TOTAL DO ANO |
|---------------|---|-----------|--------------------------|
| COMUM | Teoria das Mídias | 80 | 10% |
| HABILITAÇÃO | Elementos da Linguagem Musical | 160 | 90% |
| | Ética e Legislação em Rádio e Televisão | 80 | |
| | Organização da Produção em Rádio | 80 | |
| | Organização da Produção em TV | 160 | |
| | Roteirização em Rádio | 80 | |
| | Roteirização em TV | 80 | |
| | Tecnologia em Rádio e TV | 80 | |

| 4º ANO | DISCIPLINAS | CH | % CH TOTAL DO ANO |
|---------------|---|-----------|--------------------------|
| HABILITAÇÃO | Adaptação Literária e Didática | 160 | 100% |
| | Aspectos Técnicos da Imagem, Iluminação e Cenário | 80 | |
| | Direção de TV | 80 | |
| | Direção em Rádio | 80 | |
| | Edição e Sonorização para Televisão | 80 | |
| | Projeto Experimental em Rádio | 160 | |
| | Projeto Experimental em Televisão | 160 | |

As ementas das disciplinas, com a respectiva bibliografia básica, estão na sequência:

1º ANO

ESTHAR - Estética e História da Arte

CH: 80 h/a

Ementa: Conceituação básica instrumental sobre Estética, seguida da trajetória da história da arte desde a pré-história até a atualidade, ressaltando as principais transformações, os objetos artísticos que se destacaram e os conceitos estéticos que envolvem cada período.

Bibliografia Básica:

BAUMGART, Fritz. Breve história da arte. 3. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 376 p. ISBN 9788533623651 (Broch.)
GUERRA, Marco Antonio; MATTOS, Paula De Vincenzo Fidelis Belfort. Indústria cultural. São Paulo: Universidade São Judas Tadeu, 2008. 56 p. ISBN 978858963573 (Broch.)
GOMBRICH, E. H. (Ernst Hans). A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnico e Científicos, c1999. 688 p. ISBN 8521611854 (Broch.)

FILOS - Filosofia

CH: 80 h/a

Ementa: Conceitos básicos de filosofia sistemática nos campos da epistemologia, antropologia, ética e axiologia.

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena de Souza. Convite a filosofia. 13. ed. São Paulo, SP: Ática, 2004 - 2008. 424 p. ISBN 85 08 04735 5 (Broch.)
HESSEN, Johannes. Teoria do conhecimento. 7. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1979. 206 p. ((Coleção Stvdivm; temas filosóficos, jurídicos e sociais)) ISBN (Broch.)
SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez (Broch.)

HISTCOM – História da Comunicação

CH: 80 h/a

Ementa: Estudo sobre o desenvolvimento da comunicação oral, gestual, impressa, eletrônica e virtual, busca de compreensão sobre fatores sociais, econômicos e políticos da imprensa, detalhamento sobre a mídia no Brasil entre os séculos XV e XXI. Descrição e explanação sobre veículos de comunicação eletrônicos, discussão sobre tendências de segmentação e virtualização midiática.

Bibliografia Básica:

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet. 2. ed. rev. e ampl Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006. 375 p. ISBN 9788571107717 (Broch.)
ROMANCINI, Richard. História do jornalismo no Brasil. Florianópolis, SC: Insular, 2007. 276 p. ISBN 9788574743455 (Broch.)
MARTINS, Ana Luiza. Revistas em revista: imprensa e práticas culturais em tempos de república. São Paulo (1890-1922). São Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado: Edusp: Fapesp (Broch.)

INTRAD – Introdução ao Radialismo

CH: 80 h/a

Ementa: Estudo introdutório do Rádio e da TV: Mídia, Meios e Empresas Concessionárias de Comunicação; desenvolvimento e Compreensão dos conceitos básicos da Radiodifusão (Sonora – Rádio, e Audiovisual – TV); explicitação das constituintes e formatações da Indústria Audiovisual.

Bibliografia Básica:

MCLEISH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. 3. ed. - São Paulo: Summus, 2001. 242 p. ((Novas buscas em comunicação ; 62)) ISBN 853230589X (broch.)
WATTS, Harris. On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo, SP: Summus, 1990. 276p. (Novas buscas em comunicação : v.36)) ISBN 8532303145 (broch.)
BARBOSA FILHO, André. Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas de áudio. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2009. 158 p. (Comunicação-estudos) ISBN.

LPO – Língua Portuguesa

CH: 160 h/a

Ementa: Estudo, compreensão e interpretação de textos, concepções de linguagem e língua, linguagem verbal e não verbal, concepções de texto, análise da unidade, coerência e coesão, principais recursos coesivos. Níveis de linguagem: estudo e produção, estudo de tópicos gramaticais importantes para a estruturação do texto.

Bibliografia Básica:

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo, SP: Ática, 2007. 431 p. ISBN 8508034687 (broch.)

GARCIA, OTHON MOACYR; FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 1988. 522 p. ((Biblioteca de administração pública ;v.14)) ISBN (Broch.)

TERRA, Ernani. Linguagem, língua e fala. 2. ed São Paulo: EDITORA SCIPIONE 2009. 112 p. (Percurso) ISBN 9788526272149 (broch.)

OREMECOM – Organização e Estratégia de Mercado em Empresas de Comunicação

CH: 80 h/a

Ementa: Estudo teórico e prático das principais teorias da Administração, da Economia e de Administração de Marketing. Fundamentação da constituição e organização de empresas de comunicação, Agências de Propaganda e Publicidade, organizações de Jornalismo e Rádio e TV.

Bibliografia Básica:

LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2006. 542 p. ISBN 8502037889 (broch.)

LUPETTI, Marcélia. Administração em publicidade: a verdadeira alma do negócio. São Paulo: Thomson, 2006. 218 p. ISBN 8522103216 (broch.)

ROBBINS, Stephen, P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo, SP: Saraiva, 2000 - 2006. 524p. ISBN 8502030094 (enc.)

SGCOM – Sociologia Geral e da Comunicação

CH: 80 h/a

Ementa: Natureza da sociologia. Correntes teóricas da sociologia. Elementos da análise científica da sociedade. Aspectos sociológicos da comunicação.

Bibliografia Básica:

CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo, SP: Saraiva, 1999-2004. 237 p. ISBN 8502027174 (broch.)

FERREIRA, Delson. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed São Paulo, SP: Atlas, 2007 - 2009. 247 p. ISBN 9788522434558 (broch.)

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 1999. 373p. ISBN 8522421455 (broch.)

TEORCOM – Teoria da Comunicação

CH: 80 h/a

Ementa: Refletir sobre os objetivos comunicacionais e seus desdobramentos, verificar contribuições interdisciplinares para compreensão das teorias da comunicação, análise das diversas correntes teóricas, investigação sobre as transformações históricas com ênfase nas pesquisas contemporâneas.

Bibliografia Básica:

MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria da comunicação: ideias, conceitos e métodos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 286p. ISBN 9788532625175 (broch.)

SANTOS, Roberto Elisio dos. As teorias da comunicação: da fala à internet. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2008. 127 p. ISBN 9788535611922 (broch.)

WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. Lisboa: Presença, 1987. 249 p. ((Coleção textos de apoio ;21)) ISBN (broch.)

TMPCOM – Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação

CH: 80 h/a

Ementa: Posturas e mentalidade face à Ciência e à vida acadêmica, métodos e técnicas de pesquisa que permita buscar a compreensão da profissão, fundamentação dos Métodos do Trabalho Científico com enfoque em pesquisa para a Ciência da Comunicação Social nas diferentes modalidades de sua concretização. Planejamento de atividades acadêmicas. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

BEDIN, Fermينو. Metodologia: o caminho da ciência. São Paulo: Edicon, 2007. 142 p. ISBN 9788529004259 (broch.)

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1999. 206 p. ISBN 8522422702 (broch.)

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 9788524913112 (Broch.)

2º ANO

COMCOMP – Comunicação Comparada

CH: 80 h/a

Ementa: Estudo dos códigos e meios de comunicação e suas relações com as principais linguagens da comunicação social: o jornalismo e a publicidade.

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor W.; LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 364 p. ISBN 8521903502 (Broch.)

SANTAELLA, Lucia. Produção de linguagem e ideologia. 2. ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Cortez, 1996. 342 p. ISBN 8524905905 (Broch.)

DIZARD JUNIOR, Wilson. A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. Edição rev. e atual Rio de Janeiro: J. Zahar, 2000. 324 p. ISBN 8571104468 (Broch.)

ECPOLIT – Economia e Política

CH: 80 h/a

Ementa: Formação Histórica, conceitos básicos de economia e análise microeconômica.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 13. ed Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 2 v. ISBN 8523003088 (Obra completa).

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 2000. 240p.

SANTOS, Milton. O novo mapa do mundo: fim de século e globalização. 2.ed. São Paulo, SP: HUCITEC: ANPUR, 1994. 342p. ISBN 852712382 (broch.)

FOTILUM – Fotografia e Iluminação

CH: 80 h/a

Ementa: Desenvolvimento e aprimoramento da percepção visual necessária à captação de imagens fotográficas nos âmbitos profissional e artístico. Desenvolvimento das aptidões necessárias à análise técnica e crítica dos conceitos de direção de fotografia em televisão e vídeo, técnicas de captação e registro fotográfico em câmeras digitais, composição dos elementos no campo visual e prática de utilização dos equipamentos de iluminação.

Bibliografia Básica:

LANGFORD, Michael John. Fotografia básica. 5. ed. rev. e aum. Lisboa: Dinalivro, 2000. 354 p. ISBN 9725762479 (broch.)

LANGFORD, Michael John; FURMANKIEWICZ, Edson. Fotografia básica de Langford: guia completo para fotógrafos. 8. ed. São Paulo: Bookman (Broch.)

BUSSELLE, Michael. Tudo sobre fotografia. 10ª reimp. da edição de 1979 São Paulo: Pioneira, [2002]. 224p. ISBN 8522101124 (broch.)

GREY, Christopher. Iluminação em estúdio: técnicas e truques para fotógrafos digitais. Balneário Camburiú, SC: Editora Photos, 2010. 229p. ISBN 9788562626135 (broch.)

REDEXRAD – Redação e Expressão Radiofônica

CH: 80 h/a

Ementa: Estudo dos conceitos e técnicas da redação radiofônica, desenvolvimento da organização do texto escrito-oral, construção da linguagem de rádio e análise de informações sobre a comunicação realizada unicamente pela linguagem oral.

Bibliografia Básica:

PRADO, Emilio. Estrutura da informação radiofônica. 3.ed. São Paulo, SP: Summus, 1989. 101p. ((Novas buscas em comunicação :v.31))

LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. 189 p. ISBN 9788501060907 (broch.)

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. 2. ed. São Paulo, SP: lummus, 1985. 117p. ISBN (Broch.)

RSEPCON – Realidade Socioeconômica e Política Contemporânea

CH: 80 h/a

Ementa: Discussão sobre as relações entre Revolução Industrial e revoluções burguesas no contexto do capitalismo. Estudo sobre as origens do imperialismo e das ideologias modernas no século XIX. Caracterização socioeconômica e política do mundo e do Brasil contemporâneos, sobretudo a partir da Guerra Fria.

Bibliografia Básica:

HOBSBAWM, E. J. (Eric J.). Era dos extremos : o breve século XX 1914-1991. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2007 - 2010. 598 p. ISBN 8571644687 (broch.)

HOBSBAWM, E. J. (Eric J.). Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 182 p. ISBN 9788535911305 (broch.)

MENDONÇA, Sonia Regina de; FONTES, Virginia Maria. História do Brasil recente 1964-1992. São Paulo: Atica, 1996. 110p. : ISBN 850845719

TECICR – Técnicas de Interpretação e Comentário em Rádio

CH: 80 h/a

Ementa: Apreensão dos diversos estilos de locução presentes na comunicação oral, com aplicação da técnica de respiração adequada à leitura de textos radiofônicos; desenvolvimento da performance oral com análise das características da locução; e reflexão sobre os demais sons existentes, além da palavra falada.

Bibliografia Básica:

BARBEIRO, Herodoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de radiojornalismo: produção, ética e Internet. 2. ed., rev. e atual Rio de Janeiro: Campus, 2003. 239 p. ISBN 8535212264 (broch.)

SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia. São Paulo, SP: Iluminuras: Fapesp, 2001 - 2009 432 p. ISBN 8573211520 (Broch.)

NUNES, Monica Rebecca Ferrari. O mito no rádio: a voz e os signos de renovação periódica. 3. ed. São Paulo, SP: Annablume, 1999. 154 p. ((Selo universidade. Comunicação ;v.16)) ISBN 8585596155

TECICTV – Técnicas de Interpretação e Comentário em TV

CH: 80 h/a

Ementa: O curso aprimora a visão crítica do aluno sobre as modalidades de interpretação na TV. Técnicas de interpretação. Recursos vocais e corporais a serviço da comunicação na produção audiovisual. Uso da voz profissional e as atividades de narração e apresentação para televisão. Princípios básicos de elaboração da linguagem audiovisual. A escrita audiovisual. Música/som enquanto elemento narrativo na TV.

Bibliografia Básica:

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. 5. ed. São Paulo, SP: Senac, 2009. 244 p. ISBN 9788573598223 (broch.)

KYRILLOS, Leny Rodrigues; COTES, Cláudia; FEIJÓ, Deborah. Voz e corpo na TV: a fonoaudiologia a serviço da comunicação. São Paulo: Globo, 2003-2006. 106 p. ISBN 8525036315 (broch.)

PIGNATARI, Décio. Informação linguagem comunicação. 28. ed São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. 155 p. ISBN 9788574800790 (broch.)

TECSOIRT – Técnicas de Som e Imagem em Rádio e Televisão

CH: 80 h/a

Ementa: Busca de compreensão dos procedimentos técnico-formais do som e da imagem em áudio e audiovisual. Investigação sobre os modos de produção de sentidos a partir da análise técnica dos elementos constituintes de cada uma destas linguagens midiáticas. Ampliação do repertório do aluno quanto à importância e utilização das sonoridades nos meios sonoro e audiovisual.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Augusto de. Balanço da bossa e outras bossas. 5. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2005 - 2008. 349 p. ((Debates) ; 3) ISBN 9788527303583 (broch.)

MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas & pós-cinemas. Campinas, SP: Papyrus, 1997. 303p. ((Campo imagético)) ISBN 8530804635 (broch.)

SCHAFFER, R. Murray. A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. São Paulo: Ed. UNESP, 2001. 381 p. ISBN 8571393532.

TEORCUL – Teoria da Cultura

CH: 80 h/a

Ementa: Conceitos de cultura: teorias antropológicas da cultura. Teoria semiótica da cultura. Cultura midiática. Cultura do entretenimento. Culturas híbridas. Cybercultura.

Bibliografia Básica:

MORIN, Edgar; NEVES, Hermano. O paradigma perdido: a natureza humana. 6.ed.Portugal: Europa - America, c1973. 222 p. (Biblioteca universitária.Série 2,Ciências Sociais).

SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pos-humano : da cultura das mídias a cibercultura. São Paulo, SP: Paulus, 2003. 357 p. ((Comunicacao)) ISBN 8534921016 (broch.)

CAMPBELL, Joseph; MOYERS, Bill D; FLOWERS, Betty Sue. O poder do mito. São Paulo, SP: Palas Athena, 1991. 242 p. ISBN (Broch.)

TEORIM – Teoria da Imagem

CH: 80 h/a

Ementa: Estudo das várias teorias da imagem. A construção da imagem em diferentes meios de comunicação. Estudo da recepção da Imagem (Imagário sonoro). A linguagem imaginária dos médias. A (com)posição do olhar nas produções audiovisuais. Os processos híbridos de linguagem: o som, o verbal e a imagem.

Bibliografia Básica:

SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. Imagem : cognição, semiótica, mídia. 4. ed. São Paulo: Iluminuras, 2005 222 p. ISBN 8573210567 (broch.)

BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. 185p.

SANTAELLA, Lucia. Semiótica aplicada. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2002. 186p. ISBN 8522102767 (broch.)

3º ANO

ELLIMUS – Elementos da Linguagem Musical

CH: 160 h/a

Ementa: Desenvolvimento da sensibilização sonora, as reações da música no ouvinte, compreensão das noções elementares do universo sonoro, demonstração das bases musicais aplicadas à voz e à produção de jingles, estudo e reflexão das trilhas sonoras e fundos para peças diversas, orientação a respeito da voz como elemento sonoro, empostação, icção e locução, análise da relação áudio-vídeo. Estabelecimento de relações entre ruído-fala-música e explicitação do elemento musical como elemento básico na finalização do produto.

Bibliografia Básica:

RIGHINI, Rafael Roso. A trilha sonora da telenovela brasileira: da criação à finalização. São Paulo: Paulinas, 2004. 331 p. ((Comunicação-estudos)) ISBN 8535614052 (broch.)

BARBOSA FILHO, André. Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas de áudio. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2009. 158 p. (Comunicação-estudos) ISBN 9788535611328 (broch.)

SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo, SP: Unesp (broch)

ETLEGRTV – Ética e Legislação em Rádio e Televisão

CH: 80 h/a

Ementa: Conceitos e definições de ética e moral. Direito Constitucional, fundamentos. Cidadania e liberdade, censura, segurança e privacidade, introdução contratual. Direito Autoral. INPI. Código Brasileiro de Radiodifusão. ANATEL. Lei de Imprensa. Lei Rouanet.

Bibliografia Básica:

BARBEIRO, Herodoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de radiojornalismo: produção, ética e Internet. 2. ed., rev. e atual Rio de Janeiro: Campus, 2003. 239 p. ISBN 8535212264 (broch.)

BITELLI, Marcos Alberto Sant'Anna. Coletânea de legislação de comunicação social. 4. ed, rev.atual. ampl. São Paulo, 2004. 1373p. ISBN 85-203-2523-8- obra completa

BRASIL.; PINTO, Antonio Luiz de Toledo; WINDT, Márcia Cristina Vaz dos Santos; CÉSPEDES, Livia. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. São Paulo, SP: Saraiva

ORGPRAD – Organização da Produção em Rádio

CH: 80 h/a

Ementa: Organização de produção de paisagem sonora para diferentes peças radiofônicas com respectivos relógios radiofônicos, adotando as diversas distinções: programa, programete, programação musical e suas características correspondentes, como noção, duração e constituintes. Organização de peças radiofônicas ficcionais e não ficcionais. Radioweb.

Bibliografia Básica:

MCLEISH, Robert. Produção de rádio : um guia abrangente de produção radiofônica. 3. ed. - São Paulo: Summus, 2001. 242 p. ((Novas buscas em comunicação ; 62)) ISBN 853230589X (broch.)

BARBOSA FILHO, André. Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas de áudio. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2009. 158 p. (Comunicação-estudos) ISBN 9788535611328 (broch.)

SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hiperfídia. São Paulo, SP: Iluminuras: Fapesp, 2001 - 2009 432 p. ISBN 8573211520 (Broch.)

ORGPTV – Organização da Produção em TV

CH: 160 h/a

Ementa: Caracterização da produção em vídeo e em televisão. Estudo do processo de produção: pré-produção e pós-produção. Caracterização da pesquisa e levantamento de pré-produção. Conceituação de funções e formações de equipe em produção de televisão. Preparação e execução de plano de produção. Elaboração de atividades criativas e funcionais para produção em vídeo. Análise técnica de roteiro. Detalhamento do processo de gravação em externas e estúdio. Produção de vídeos e programas de televisão e interação com o veículo Internet. TVweb.

Bibliografia Básica:

PATERNOSTRO, Vera Iris. O texto na TV: manual de telejornalismo. 3. Ed. São Paulo, SP: Brasiliense (broch.)

KELLISON, Cathrine; GERHARDT, Natalie. Produção e Direção para TV e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus (broch.)

WATTS, Harris. On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo, SP: Summus, 1990. 276p. (Novas buscas em comunicação : v.36)) ISBN 8532303145 (broch.)

ROTRAD – Roteirização em Rádio

CH: 80h/a

Ementa: Estudo das formatações básicas fundantes dos programas radiofônicos. As estruturas componentes da radiofonia: a radiodramaturgia, a paisagem sonora e o documentário. A Lauda e a nomenclatura radiofônica. Radiodramaturgia: constituintes e composição textual. Paisagem sonora: constituintes e composição textual. Documentário: constituintes e composição textual. Estruturas textuais utilizadas para a composição das peças radiofônicas.

Bibliografia Básica:

PRADO, Emilio. Estrutura da informação radiofônica. 4. ed. São Paulo, SP: Summus, 1989. 101 p. ((Novas buscas em comunicação :v.31)) ISBN 8532303129 (broch.)

PICCOLOTTO, Leslie; SOARES, Regina Freire. Técnicas de impostação e comunicação oral. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1997. 109p.

SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo, SP: Unesp, [1991]. 399 p. ISBN 8571390169 (broch.)

ROTTV – Roteirização em TV

CH: 80 h/a

Ementa: Reflexão sobre a realidade da televisão brasileira e de sua programação. Análise de formatos televisivos. Construção de roteiros de videoficção e videodocumentário.

Bibliografia Básica:

BERNARD, Sheila Curran. Documentário: técnicas para uma produção de alto impacto. Rio de Janeiro: Campus, 008. x, 387 p. ISBN 9788535227185 (broch.)

MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Curitiba: Arte & Letra, 2010. 430 p. ISBN 9788560499007 (broch.)

BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Lisboa: 70, 1980. 141 p. ISBN 9724413497 (broch.)

TECRATV – Tecnologia em Rádio e TV

CH: 80 h/a

Ementa: Estudo das tecnologias envolvidas nos processos de captação e registro audiovisual em TV, vídeo e internet e seus desdobramentos. Investigação do devir tecnológico como fator determinante na qualidade e nos processos de produção audiovisual. Levantamento de necessidades técnicas para uma produção audiovisual, com experiências de campo e referências bibliográficas.

Bibliografia Básica:

GILDER, George F. A vida após a televisão. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996. 191 p. ((Vencendo na revolução digital)) ISBN 8500331003 (broch.)

KELLISON, Cathrine; GERHARDT, Natalie. Produção e direção para TV e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus

PIGNATARI, Décio. Informação linguagem comunicação. 28. ed São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. 155 p. ISBN 9788574800790 (broch.)

TEORMID – Teoria das Mídias

CH: 160 h/a

Ementa: Evolução dos processos de mediação na comunicação humana. O conceito de mediação e a crescente utilização de aparatos na comunicação. Inferência: noções de Lógica das proposições, das predicções, lógicas modais. Cérebro e mente: percepção e processamento mental de informações. Probabilidade. Incerteza e redundância. Canais e sistemas mediáticos.

Bibliografia Básica:

BERLO, David Kenneth. O processo da comunicação: introdução à teoria e prática. 10. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2003. 330 p. (Biblioteca Universal) ISBN 8533619235 (broch.)

CONTRERA, Malena Segura. O mito na mídia: a presença de conteúdos arcaicos nos meios de comunicação. São Paulo, SP: Annablume, 1996. 125 p. ISBN 8585596554 : (Broch.)

WISNIK, Jose Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2. ed., 6. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 283p.

4º ANO

ADLITDI – Adaptação Literária e Didática

CH: 160 h/a

Ementa: Noção de semiosfera e fronteira. Dinâmicas da cultura. Adaptação como produto da dinâmica cultural. Adaptação e transcodificação: noções e distinções. Adaptação literária e literariedade. Adaptação didática e enunciação. Gêneros literários e midiáticos: fronteira e dinâmica. Sintaxe da oralidade. Performance vocal. Intérpretes e entonação. Estruturas da poesia: oral, literária, midiática. Recitação e declamação. Estruturas da prosa: o conto, a novela e o romance.

Bibliografia Básica:

SOARES, Angelica. Gêneros literários. 6.ed. São Paulo, SP: Ática, 2000. 85p. ((Princípios, v.166)) ISBN 8508033362 (broch.)

GOTLIB, Nádia Battella. Teoria do conto. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006. 95 p. ISBN 8508103735 (broch.)

NUNES, Monica Rebecca Ferrari. O mito no rádio: a voz e os signos de renovação periódica. 2. Ed. São Paulo, SP: Scipione (broch.)

ASPTECIIC – Aspectos Técnicos da Imagem, Iluminação e Cenário

CH: 80 h/a

Ementa: Apresentação de aspectos técnicos referentes à imagem em vídeo. Captação e composição. Construção de conceitos de câmera: enquadramentos, planos, movimentos e passagens. Conceituação dos aspectos técnicos e artísticos da iluminação para vídeo em estúdio e externa. Aspectos técnicos para elaboração e concepção da montagem de cenários. Apresentação do espaço cênico. O estudo das formas e dos espaços no estúdio de gravação. Exploração das cores em equilíbrio na televisão.

Bibliografia Básica:

KELLISON, Cathrine; GERHARDT, Natalie. Produção e direção para TV e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus (broch.)
WATTS, Harris. On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo, SP: Summus, 1990. 276p. (Novas buscas em comunicação : v.36)) ISBN 8532303145 (broch.)
LINS, Consuelo da Luz; MESQUITA, Claudia. Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro: Zahar (broch.)

DIRRAD – Direção em Rádio

CH: 80 h/a

Ementa: Compreensão dos conceitos e aplicações práticas de Direção em rádio. Reflexão sobre as tendências atuais da programação radiofônica (AM, FM e WEB). Conhecimento detalhado do organograma de uma emissora. Elaboração de peças, programas, grade de programação, projetos especiais e ações de marketing. Estabelecimento de relações entre rádio e arte. Desenvolvimento do conceito de direção artística em emissora de rádio. Radioweb

Bibliografia Básica:

MCLEISH, Robert. Produção de rádio : um guia abrangente de produção radiofônica. 3. ed. - São Paulo: Summus, 2001. 242 p. ((Novas buscas em comunicação;62)) ISBN 853230589X (broch.)
BARBOSA FILHO, André. Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas de áudio. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2009. 158 p. (Comunicação-estudos) ISBN 9788535611328 (broch.)
PRADO, Magaly. Produção de rádio: um manual prático. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 182 p. ISBN 85-352-1936-4 (broch.)

DIRTV – Direção de TV

CH: 80 h/a

Ementa: A arte da direção. O que o diretor é e faz. Coordenação de equipe. Conceitos de câmera: enquadramentos, planos, movimentos e passagens. Decupagem de roteiro. Decupagem técnica. Decupagem para direção. Direção em externas. Continuidade. Responsabilidades e importância do diretor. O papel do produtor e o do diretor. Diferenças entre produção e direção. As relações entre produtor e diretor. Desenvolvimento da produção de projetos. Video-documentários e dramaturgia audiovisual. Direção de atores. TVweb.

Bibliografia Básica:

KELLISON, Cathrine. GERHARDT, Natalie. Produção e direção para TV e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus (broch.)
LINS, Consuelo da Luz; MESQUITA, Claudia. Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro: Zahar (broch.)
WATTS, Harris. On câmera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo, SP: Summus (broch.)

EDSOTV – Edição e Sonorização para Televisão

CH: 80 h/a

Ementa: Introdução ao conhecimento teórico e prático das linguagens do áudio visual. Análise e desenvolvimento de técnicas para a edição de vídeo. Fundamentação de conceitos da pós-produção e videografia aplicada à mídia televisiva.

Bibliografia Básica:

AUMONT, J. (Jacques). A imagem. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. 317 p. (Ofício de arte e forma) ISBN 8530802349 (broch.)
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo, SP: Brasiliense, 2009. 279 p., [20] p. de estampas ISBN 8511220275 (broch.)
DONDIS, D. A. (Donis A.). Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 236 p. ISBN 9788533623828 (broch.)

PREXRADIO – Projeto experimental em Rádio

CH: 160 h/a

Ementa: Direção Artística: noção, constituintes e referências. Direção artística e público. Direção artística e audiência. Produção de peça radiofônica orientada para a direção artística de rádio educativa. Confeção de projeto radiofônico, com direção artística diferenciada de programação musical e de grade de programação.

Bibliografia Básica:

MCLEISH, Robert. Produção de rádio : um guia abrangente de produção radiofônica. 3. ed. - São Paulo: Summus, 2001. 242 p. ((Novas buscas em comunicação; 62)) ISBN 853230589X (broch.)

JOSÉ, Carmen Lúcia. Reflexões sobre ensino e pesquisa na habilitação radialismo. SP: Revista Integração: ensino, pesquisa, extensão. Ano XIII, abr./mai./jun./ 2007, nº48, p.139-146

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. SP: Papyrus, 2007

PREXTELE – Projeto Experimental em Televisão

CH: 160 h/a

Ementa: Elaboração do projeto escrito. Aplicação de pesquisas. Construção de dois projetos específicos: videodocumentário e videoficção.

Bibliografia Básica:

BERNARD, Sheila Curran. Documentário: técnicas para uma produção de alto impacto . Rio de Janeiro: Campus, 2008. x, 387 p. ISBN 9788535227185 (broch.)

MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Curitiba: Arte & Letra, 2010. 430 p. ISBN 9788560499007 (broch.)

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. 5. ed. São Paulo, SP: Senac, 2009. 244 p. ISBN 9788573598223 (broch.)

9. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

9.1 PRÁTICA PROFISSIONAL E/OU ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

A maior preocupação da Universidade São Judas Tadeu é ser reconhecida pelo bom desempenho dos profissionais que prepara, mostrando que é possível produzir conhecimento de forma integrada à realidade das organizações. Interessada pela competitividade do mercado de trabalho, criou, em 1995, o Departamento de Integração Universidade Empresa – DIUE. Pioneiro em sua forma de trabalho tem, como objetivo, aproximação e integração entre Área Acadêmica e Mercado de Trabalho, captando e divulgando vagas aos alunos e ex-alunos e encaminhando-os à colocação profissional.

Os alunos do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Radialismo (Rádio e Televisão) recebem constantemente propostas de estágios que são disponibilizados no Portal de estágios e empregos, gerenciado pelo DIUE, por isso temos alunos estagiando nas principais emissoras de Rádio e de Televisão de São Paulo.

Esta modalidade de estágio, incluindo as atividades de capacitação em serviço, está em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, em seu art. 2º.

9.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Propicia a complementação do ensino e da aprendizagem embora não faça parte do currículo como atividade obrigatória. Para essa modalidade de estágio, celebra-se um convênio entre a Universidade e a empresa concedente e um contrato, supervisionado pelo Coordenador de Estágio, no qual devem constar as atividades a serem desenvolvidas pelo aluno. Além disso, todos os estagiários deverão entregar os relatórios de atividades duas vezes ao ano, em abril e em outubro, preferencialmente.

9.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Sem dúvida, o momento da feitura do TCC é o instante do curso mais esperado pelos alunos. É, de fato, um período singular, pois o discente mostra a sua produção, praticamente profissional, a partir de todos os conhecimentos anteriormente adquiridos e com a utilização de todos os equipamentos necessários. Assim, a feitura do TCC vai mostrar a capacidade do aluno na criação, roteirização,

produção e apresentação de um documentário de rádio, um documentário de televisão, como também em peças ficcionais em rádio e televisão. É a hora de extravasar a criatividade, elaborando um trabalho que em nada pode dever aos apresentados nos meios de comunicação.

Dessa maneira, durante todo o 4º ano letivo do Curso, os discentes organizam-se em equipes, fazem pesquisas intensas sobre os assuntos a serem tratados em suas produções, recebem orientações didáticas, elaboram roteiros, produzem, gravam, editam, até atingir a perfeição num produto final que será submetido a uma Banca de Avaliação, com professores da Casa e avaliadores convidados, aberta ao público.

Todo esse processo de feitura do TCC é acompanhado rigorosamente pelos respectivos professores, a partir de Regulamentos próprios para cada um deles. Esses regulamentos, dispostos no site do Curso, foram aprovados pelo CEPE- Conselho de Ensino e Pesquisa, e definem a natureza dos trabalhos que precisam ser executados, avaliação, critério de recebimento, prazos, dentre outros quesitos. O cumprimento desses quesitos é acompanhado, pelos docentes, que terminam por definir a nota dos alunos, orientando, também, sobre a necessária e constante melhoria dos materiais produzidos.

Posteriormente, o que não faltam são meios de divulgação para esses trabalhos. Em especial, destaca-se o Canal Universitário, um excelente meio para a divulgação da produção dos alunos de Rádio e TV. Todos os projetos participam, ainda, de concursos, como os promovidos pela Intercom-Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

9.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São atividades curriculares que possibilitam ao aluno ampliar conhecimentos de interesse para sua formação pessoal e profissional, com experiência e vivências acadêmicas dentro e/ou fora da instituição.

As atividades complementares, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Regulamento aprovado pelo CEPE, incluem, entre outras atividades, projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, atividades artísticas e culturais, como apresentações teatrais, exposições de artes plásticas, concertos, reportagens fotográficas, reportagens jornalísticas etc., além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno desta instituição, mas nele possam ser aproveitados por enriquecê-lo, de forma interdisciplinar, e se integrar aos demais conteúdos realizados.

A realização das Atividades Complementares é feita de maneira direta pelos professores que as solicitam, bem como, nos eventos de caráter geral, não necessariamente ligados a uma das disciplinas do Curso, pela própria Coordenação. Anualmente, as horas cumpridas pelos alunos são contabilizadas pela Coordenação, que acompanha a integralização das 252 horas, ao longo dos quatro anos.

A Universidade São Judas Tadeu oferece aos alunos diversas possibilidades para o cumprimento das Atividades Complementares. O aluno pode participar da iniciação científica, colaborar em atividades de extensão, realizar monitorias, participar de palestras, entre tantas outras possibilidades.

10. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

10.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social – habilitação em Radialismo é permanentemente avaliado. As formas de acompanhamento e avaliação da formação ministrada (Resolução CNE/CES 16, de 13 de março de 2002, alínea g) são, no âmbito do curso, realizadas através da utilização de diferentes instrumentos, mecanismos e instâncias. A partir dos dados coletados, as várias instâncias consultivas e executivas da USJT utilizam-nos como subsídios para a revisão permanente das suas diretrizes e práticas, provocando ações acadêmicas e administrativas pertinentes.

Essas ações provocam modificações nas diretrizes consignadas nos PPCs, a partir da submissão aos órgãos colegiados de propostas, as quais são analisadas e aprovadas para que retornem à comunidade acadêmica na forma de resoluções, alterações de documentos oficiais, ações, comunicados e outros meios de divulgação para serem aplicados.

Ademais, a IES possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela supervisão geral das práticas de avaliação da instituição, incluindo a elaboração anual do Relatório de Autoavaliação Institucional, o acompanhamento dos resultados das avaliações de curso MEC/INEP e dos resultados do ENADE, a aplicação de questionários aos discentes, curso a curso e a formação de grupos docentes para discussão.

10.1.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

a) PESQUISA SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO

A USJT, sob a supervisão da CPA, aplica, desde 1991, pesquisa para caracterizar o perfil dos alunos ingressantes. Possui caráter universal, isto é, todos os alunos dos primeiros anos presentes em sala de aula em determinado período (geralmente duas semanas no primeiro semestre letivo) preenchem o questionário e a respectiva folha de respostas em tipo especial para leitura ótica. O Centro de Processamento de Dados (CPD) processa os dados coletados e disponibiliza os relatórios por curso, faculdade e geral, na intranet da instituição. Abaixo, de forma amostral, os principais resultados do Curso para o ano de 2010:

| Como você se declara em relação aos indicadores abaixo? | |
|---|--------|
| a) branca | 66,67% |
| b) preta | 4,76% |
| c) parda | 19,05% |
| d) amarela | 0,00% |
| e) indígena | 4,76% |

| Qual a renda total mensal da sua família? | |
|---|--------|
| a) até 5 salários mínimos | 47,62% |
| b) de 6 a 10 salários mínimos | 33,33% |
| c) de 11 a 15 salários mínimos | 4,76% |
| d) de 16 a 20 salários mínimos | 4,76% |
| e) mais de 20 salários mínimos | 4,76% |

| Escolaridade do pai: | |
|----------------------|--------|
| a) primária | 19,05% |
| b) secundária | 47,62% |
| c) superior | 33,33% |
| d) nenhuma | 0,00% |

| Escolaridade da mãe: | |
|----------------------|--------|
| a) primária | 9,52% |
| b) secundária | 47,62% |
| c) superior | 33,33% |
| d) nenhuma | 4,76% |

| Em que tipo de escola de ensino médio você estudou? | |
|---|--------|
| a) escola pública | 42,86% |
| b) escola privada | 52,38% |

b) PESQUISA DE SATISFAÇÃO DISCENTE

A Pesquisa de Satisfação Discente USJT é aplicada desde 1991, sob a supervisão da CPA. Possui caráter universal, isto é, todos os alunos presentes em sala de aula em determinado período (geralmente duas semanas no segundo semestre letivo) preenchem o questionário e a respectiva folha de respostas em tipo especial para leitura ótica. O Centro de Processamento de Dados (CPD) processa os dados coletados e disponibiliza os relatórios por curso, faculdade e geral, na intranet da instituição.

Abaixo, a título de exemplo, os principais resultados do Curso relativos aos anos de 2009 e 2010:

| | | |
|-----------------------------|------|------|
| Questionários respondidos ► | 2009 | 2010 |
| | 180 | 181 |

| | | | | | | | | |
|--|---------|-------|---------|--------|----------------------|--------|---------------|--------|
| Em relação às expectativas, seu curso, até agora ► | Superou | | Atendeu | | Atendeu parcialmente | | Esteve abaixo | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 7,22% | 3,87% | 29,44% | 29,28% | 42,78% | 54,14% | 20% | 12,71% |

| | | | | | | | | |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|-------|-------|
| Você considera seu curso ► | Ótimo | | Bom | | Regular | | Ruim | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 12,22% | 11,60% | 54,44% | 57,46% | 29,44% | 28,73% | 3,89% | 1,66% |

| | | | | | | | | |
|-----------------------------------|--------|--------|--------|--------|-----------|--------|---------------|-------|
| Você considera seus professores ► | Ótimos | | Bons | | Adequados | | Insuficientes | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 11,67% | 20,44% | 56,67% | 60,22% | 26,67% | 15,47% | 4,44% | 2,76% |

| | | | | | | |
|---|----------|--------|------------|-------|---------|--------|
| Como você avalia o SAA - Setor de Atendimento ao Aluno? ► | Adequado | | Inadequado | | Não sei | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 83,89% | 83,98% | 4,44% | 3,31% | 10% | 11,60% |

| | | | | | | |
|----------------------------------|----------|--------|------------|-------|---------|-------|
| Como você avalia a Biblioteca? ► | Adequada | | Inadequada | | Não sei | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 82,78% | 90,61% | 7,78% | 4,42% | 6,11% | 2,21% |

| | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------|--------|-------------|-------|---------|-------|
| Como você avalia os funcionários? ► | Adequados | | Inadequados | | Não sei | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 84,44% | 83,43% | 2,78% | 7,73% | 11,67% | 7,73% |

| | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------|--------|-------------|--------|---------|--------|
| Como você avalia os laboratórios? ► | Adequados | | Inadequados | | Não sei | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 49,44% | 51,93% | 33,33% | 31,49% | 15% | 14,92% |

| | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|
| Considerando sua experiência nesta Universidade até agora, você voltaria a estudar na São Judas? ► | Sim | | Não | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 61,11% | 65,75% | 28,89% | 28,73% |

10.1.2 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

a) RELATÓRIO ENADE DE CURSO

Neste relatório, estão registrados, questão a questão, o desempenho dos estudantes do Curso no ENADE e alguns resultados do Questionário de Impressões sobre a prova e do Questionário Socioeconômico. Os dados relativos aos resultados da prova e a opinião dos estudantes são úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da instituição e do curso, uma vez que se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade institucional e para a permanente busca da melhoria da qualidade da graduação, aspectos que ratificam o caráter integrativo inerente à avaliação. O relatório constitui objeto de análise do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante.

b) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA

São elaborados após visita de Comissões de Avaliação Externa, quando dos processos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento, e seguem instrumentos próprios do MEC/INEP para a obtenção do Conceito de Curso (CC). Nos casos de reconhecimento ocorre por solicitação da IES no período entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e setenta e cinco por cento desse prazo. São avaliados a organização didático pedagógica, o corpo docente, discente, técnico-administrativo e as instalações físicas. Nos casos de renovação de reconhecimento a avaliação é feita de acordo com o Ciclo do SINAES. É calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e aqueles cursos que tiverem conceito preliminar 1 ou 2 serão avaliados *in loco*. Os cursos com conceito 3 e 4 receberão visitas apenas se solicitarem. Quando existente, o relatório constitui objeto de análise do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante.

10.1.3 MECANISMOS

Além das reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, são promovidas reuniões da Coordenação do Curso e da Diretoria da Faculdade com os representantes de turma e com o corpo docente. Ademais, existe o acompanhamento constante do registro de ocorrências, solicitações e demandas específicas pelos discentes, presencialmente no SAA (Setor de Atendimento ao Aluno) ou via Internet (site da Instituição), com rito processual interno e prazos rígidos para as providências e retorno.

10.1.4 INSTÂNCIAS

- a) Colegiado de Curso
- b) Núcleo Docente Estruturante
- c) Coordenação de Curso
- d) Conselho de Faculdade
- e) Diretoria da Faculdade

10.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem para todos os cursos de graduação da USJT inclui, como regra principal para aprovação, o disposto no Regimento Geral, art. 43, § 1º, o qual estabelece que será aprovado na disciplina o aluno que alcançar média não inferior a 6.0 (seis) e tiver frequência não inferior a 75% às aulas e às atividades desenvolvidas. De forma complementar, as seguintes regras foram instituídas:

- a) Haverá, no mínimo, uma prova por semestre para cada disciplina, marcada pelo Coordenador de curso, nos períodos determinados pelo Calendário Escolar.
- b) As disciplinas exclusivamente práticas, definidas e regulamentadas como tais pelos Colegiados de Curso e aprovadas pelos Conselhos de Faculdade, podem estar isentas de provas.
- c) Ao professor é obrigatória a apresentação das provas em sala de aula, devidamente corrigidas. Todas as questões deverão ser comentadas e analisadas pelo professor, a fim de que os alunos possam dirimir todas as dúvidas referentes à prova realizada.
- d) As notas semestrais terão os seguintes pesos: 1º semestre, peso 4; 2º semestre, peso 6.

Para obter a média final do ano, aplica-se a seguinte fórmula:

$$\begin{array}{l} N1 = \text{Nota do 1º semestre: peso 4} \\ N2 = \text{Nota do 2º semestre: peso 6} \end{array} \left| \frac{N1 \times 4 + N2 \times 6}{10} = \text{MÉDIA ANUAL} \right.$$

- e) Poderá haver uma nota substitutiva anual, que será constituída pela nota da prova substitutiva ou pela composição da nota da prova substitutiva e por outras avaliações realizadas anteriormente, de acordo com as normas emanadas pelos Conselhos de Faculdade.
Obs.: Não haverá notas substitutivas para as disciplinas práticas.
- f) Os alunos que não obtiverem a média mínima anual para a aprovação (6,0) estarão automaticamente inscritos para a realização das provas substitutivas.
- g) Os alunos que, mesmo aprovados, desejarem realizar as provas substitutivas deverão inscrever-se, no período previsto pelo Calendário Escolar, pelo site www.usjt.br.
- h) A substituição da média anual somente será feita se a nota substitutiva for superior à média anual.

O Curso de Comunicação Social – Habilitação em Radialismo (Rádio e Televisão) tem um processo contínuo de avaliação, que objetiva medir os conhecimentos acumulados pelo aluno ao longo do ano letivo, em cada disciplina específica, até a 3ª série. Na 4ª série, a avaliação é feita baseada sobretudo nos projetos executados nas áreas de Rádio e de Televisão, ou seja, em programas gravados nos estúdios específicos. Desta forma, temos dois critérios básicos de avaliação:

I – Todas as disciplinas de 1ºs aos 3ºs anos letivos, inclusive, prova semestral valendo até 7,0 (sete pontos) e trabalhos semestrais valendo até 3,0 (três pontos). E uma prova substitutiva no final do ano, se o aluno não obteve a média regimental da Universidade que 6,0 (seis).

II – Nas disciplinas do 4º ano letivo, trabalhos semestrais valendo até 7,0 (sete pontos) e uma prova semestral valendo até 3,0 (três pontos). Sem provas substitutivas no final do ano.

11. CORPO DOCENTE

Desde as primeiras turmas, o curso sempre teve, no seu quadro docente, a maior parte dos seus professores titulados. No momento, de 27 professores que o curso possui (excluído dessa soma o Coordenador de Curso, posto, no curso em questão, não ministrar disciplinas), 22 deles são mestres ou doutores, perfazendo 81,48% de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. Do total de docentes, 6 possuem o título de doutor, ou seja, 22,22% e 8 estão em regime de trabalho de tempo integral, ou seja, 29,62%. Do conjunto de mestres e doutores, 72% possuem mais de 4 anos de experiência acadêmica na IES.

No quadro abaixo encontra-se a relação de docentes, com a titulação, regime de trabalho, disciplinas ministradas e a carga horária total no curso.

| Docente | Titulação | RT | Disciplinas/Série | CH Total |
|--------------------------------------|--------------|-----|---|----------|
| Agnaldo Brabo Furtado | Mestre | TI | ECPOLIT - Economia e Política SGCOM - Sociologia Geral e da Comunicação | 06 |
| Arlete Aparecida Taboada | Especialista | TI | ORGPRAD - Organização da Produção em Rádio REDEXRAD - Redação e Expressão Radiofônica ROTRAD - Roteirização em Rádio | 16 |
| Armando Sérgio dos Prazeres | Mestre | H/a | TECSOIRT - Técnicas de Som e Imagem em Rádio e Televisão | 04 |
| Beatriz Helena Ransthaler Figueiredo | Mestre | H/a | ESTHAR – Estética e História da Arte | 02 |
| Carlos Eduardo Dias Ribeiro | Mestre | H/a | TECICTV - Técnicas de Interpretação e Comentário em TV | 02 |
| Carmen Lúcia José | Doutor | TI | ADLITDI - Adaptação Literária e Didática PREXRADIO - Projeto Experimental em Rádio TEORIM - Teoria da Imagem | 14 |
| Dalcides do Carmo Biscalquin | Mestre | H/a | FILOS - Filosofia PREXTELE - Projeto Experimental em Televisão | 10 |
| Edson Martins Júnior | Doutor | H/a | RSEPCON - Realidade Socioeconômica e Política Contemporânea TEORCOM - Teoria da Comunicação TEORCUL - Teoria da Cultura | 06 |
| Francisco Moacir Assunção Filho | Especialista | H/a | SGCOM - Sociologia Geral e da Comunicação | 02 |
| Ivani Aparecida Martins da Silva | Especialista | H/a | LPO - Língua Portuguesa | 04 |
| Leliane Aparecida Castro Rocha | Mestre | TI | TMPCOM - Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação | 04 |
| Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Mestre | H/a | LPO - Língua Portuguesa | 04 |
| Marcos Horácio Gomes Dias | Mestre | H/a | TEORCOM – Teoria da Comunicação HISTCOM – História da Comunicação RSEPCON - Realidade Socioeconômica e Política Contemporânea | 06 |
| Maria Tereza Garcia | Doutor | H/a | COMCOMP - Comunicação Comparada | 02 |
| Moisés Stefano Barel | Mestre | H/a | COMCOMP - Comunicação Comparada HISTCOM - História da Comunicação | 04 |
| Monica Aguiar Costa | Mestre | H/a | ETLEGRTV - Ética e Legislação em Rádio e Televisão FILOS - Filosofia | 04 |

| Docente | Titulação | RT | Disciplinas/Série | CH Total |
|--|--------------|-----|---|----------|
| Osvaldo Rodrigues de Souza Filho | Especialista | H/a | FOTILUM - Fotografia e Iluminação | 02 |
| Paula De Vincenzo Fidelis Belfort Mattos | Doutor | TI | ESTHAR - Estética e História da Arte | 02 |
| Priscila Gubiotti | Mestre | H/a | ROTTV - Roteirização em TV | 04 |
| Rafael Roso Righini | Doutor | TI | ELLIMUS - Elementos da Linguagem Musical INTRAD - Introdução ao Radialismo | 10 |
| Roberto Coelho Barreiro Filho | Doutor | H/a | TEORCUL - Teoria da Cultura TEORIM - Teoria da Imagem TEORMID - Teoria das Mídias | 06 |
| Roberto D'Ugo Junior | Mestre | H/a | DIRRAD - Direção em Rádio | 04 |
| Rogério dos Santos Ota | Especialista | H/a | FOTILUM - Fotografia e Iluminação TECRATV - Tecnologia em Rádio e TV | 06 |
| Rosemeire Aparecida de Castro Fernandes | Mestre | H/a | TECICTV - Técnicas de Interpretação e Comentário em TV | 02 |
| Sandra Regina Moreira da Silva Vita | Mestre | TI | EDSOTV - Edição e Sonorização para Televisão FOTILUM - Fotografia e Iluminação | 06 |
| Silvia Cavalli | Mestre | TI | ASPTECIC - Aspectos Técnicos da Imagem, Iluminação e Cenário DIRTV - Direção de TV ORGPTV - Organização da Produção em TV | 16 |
| Valdemirson Alves Barboza | Mestre | H/a | OREMECOM - Organização e Estratégia de Mercado em Empresas de Comunicação | 04 |

No quadro seguinte encontra-se a relação de docentes, com o número do RG/RNE, CPF, classificação no plano de carreira, titulação e data de admissão na instituição.

| Docente | RGRNE | CPF | Classificação | Titulação | Admissão |
|--------------------------------------|-----------|---------------|---------------|--------------|------------|
| Agnaldo Brabo Furtado | 12987705 | 1163956805 | PRR | Mestre | 06/08/1984 |
| Arlete Aparecida Taboada | 9737311 | 14363155817 | PRAU | Especialista | 01/02/2002 |
| Armando Sérgio dos Prazeres | 358554056 | 56725965415 | PRR | Mestre | 01/02/2002 |
| Beatriz Helena Ransthaler Figueiredo | 230562516 | 250791518-89 | PRAS | Mestre | 01/08/2011 |
| Carlos Eduardo Dias Ribeiro | 154925962 | 9713176820 | PRAU | Mestre | 01/03/2002 |
| Carmen Lúcia José | 35821280 | 75810301800 | PRAD | Doutor | 02/03/1992 |
| Dalcides do Carmo Biscalquin | 175735281 | 8151772832 | PRR | Mestre | 01/02/2005 |
| Edson Martins Júnior | 129594052 | 103127858-36 | PRAS | Doutor | 02/05/2011 |
| Francisco Moacir Assunção Filho | 136675244 | 6601916870 | PRAU | Especialista | 01/02/2006 |
| Ivani Aparecida Martins da Silva | 8157281 | 15192535832 | PRR | Especialista | 13/06/1979 |
| Leliane Aparecida Castro Rocha | 17505993 | 7669071800 | PRAU | Mestre | 03/01/2005 |
| Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | 7943937 | 83609350415 | PRAS | Mestre | 01/02/2008 |
| Marcos Horácio Gomes Dias | 218861989 | 0099190566-71 | PRAS | Mestre | 01/04/2011 |

| Docente | RGRNE | CPF | Classificação | Titulação | Admissão |
|--|--------------|-------------|----------------------|------------------|-----------------|
| Maria Tereza Garcia | 12345695107 | 4313567852 | PRAS | Doutor | 02/02/2009 |
| Moisés Stefano Barel | 328912207 | 28527767821 | PRAS | Mestre | 01/08/2008 |
| Monica Aguiar Costa | 8904047 | 5355846874 | PRR | Mestre | 04/03/2002 |
| Osvaldo Rodrigues de Souza Filho | 97968031 | 2187467848 | PRAU | Especialista | 01/02/2005 |
| Paula De Vincenzo Fidelis Belfort Mattos | 143764688 | 7153677810 | PRR | Doutor | 22/03/1988 |
| Priscila Gubiotti | 24889982 | 29524608847 | PRAU | Mestre | 22/09/2004 |
| Rafael Roso Righini | 117519108 | 8701028855 | PRR | Doutor | 03/02/2003 |
| Roberto Coelho Barreiro Filho | 9561000 | 4230748817 | PRR | Doutor | 19/04/2002 |
| Roberto D'UgoJunior | 19574176 | 12906374822 | PRR | Mestre | 01/02/2006 |
| Rogério dos Santos Ota | 19978625 | 26041614866 | PRAU | Especialista | 01/10/2002 |
| Rosemeire Aparecida de Castro Fernandes | 14344222 | 12007591847 | PRR | Mestre | 01/04/1994 |
| Sandra Regina Moreira da Silva Vita | 86610922 | 5385762865 | PRR | Mestre | 01/03/1996 |
| SilviaCavalli | 4407507 | 47088770806 | PRR | Mestre | 01/03/1993 |
| Valdemirson Alves Barboza | 83479211 | 84235136887 | PRR | Mestre | 01/03/2001 |

12. INFRAESTRUTURA

A USJT disponibiliza aos alunos, professores e funcionários, uma infraestrutura ampla, diversificada e totalmente adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados até agora obtidos nas avaliações efetuadas pelos discentes, tanto em pesquisas da própria instituição, quanto no Questionário Socioeconômico, aplicado aos participantes do ENADE (no caso, a última disponível referente ao ENADE 2008), corroboram a afirmação acima.

12.1 GERAL

A USJT, Unidade Mooca, possui uma área construída de 69.143 m² quadrados. Além das instalações referentes à sede administrativa, são 189 salas de aula, 158 laboratórios didáticos e espaços de apoio pedagógico, 1 biblioteca e 28 órgãos ou instalações de apoio e atendimento às comunidades interna e externa.

A unidade Butantã tem uma área construída de 9.644,15 m², 46 salas de aula, 11 laboratórios didáticos e espaços de apoio pedagógico, 1 biblioteca e 6 órgãos ou instalações de apoio e atendimento às comunidades interna e externa.

12.2 BIBLIOTECA

A USJT possui uma Biblioteca Central, na unidade Mooca, denominada “Prof.^a Alzira Altenfelder Silva Mesquita”, que ocupa atualmente uma área de 1.921,81 m² e uma Biblioteca na unidade Butantã, com 430,80 m². O acervo, na Biblioteca Central, ocupa 750 m², e os livros estão acomodados em estantes de aço dupla face. Estão à disposição do usuário, pelo sistema de livre acesso, acervo de livros e periódicos, além de outros materiais, representados em catálogos *online* para consulta livre. Todo o acervo é circulante, exceto as obras de referência e os periódicos. A distribuição do espaço físico para leitura e pesquisa compreende: - instalações para estudos individuais (40 cabines na Mooca e 12 cabines no Butantã); 16 estações (Mooca) e 4 estações (Butantã) com acesso à internet e base de dados locais; sala com TV e vídeo/DVD. Há instalações para estudos em grupos (6 salas na Mooca e 2 salas no Butantã); 100 mesas para estudo, com 400 lugares (Mooca) e 7 mesas para estudo, com 56 lugares (Butantã).

As consultas ao acervo e a solicitação de empréstimos podem ser feitas nos terminais próprios do setor ou pela internet, através de sítio próprio, no Portal da USJT. A utilização de rede *wi-fi*, com equipamento do próprio usuário, é regular. A capacidade de atendimento na Biblioteca Central, por turno, é de 1.500 usuários e de 800 na Biblioteca da unidade Butantã. A média mensal de consultas é

aproximadamente de 80.000. A Biblioteca conta com uma bibliotecária chefe, mais 2 bibliotecários, 11 auxiliares e 3 estagiários na unidade Mooca, e 1 bibliotecário, mais 6 auxiliares, na unidade Butantã.

O gerenciamento do acervo e dos serviços respectivos é realizado pelo sistema integrado *PERGAMUM*, que contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários.

Os portadores de necessidades especiais (deficientes visuais) contam com o auxílio do *software* “Virtual Vision 5.0”, que permite a utilização autônoma do Windows, do Office, do Internet Explorer e de outros aplicativos, através da leitura dos menus e telas desses programas por um sintetizador de voz, além de permitir a leitura de textos e do conteúdo presente em páginas da internet.

Além dos serviços já relatados, a Biblioteca oferece também: a) Biblioteca Digital de Monografias; b) COMUT; c) Acesso à base de dados em CD-ROM e *online*; d) Empréstimo entre bibliotecas; e) Acesso à internet – Mooca (16 cabines) – Butantã (4 cabines), com microcomputadores e *wi-fi*; f) Digitalização de artigos científicos; g) Hemeroteca; h) Mapoteca; i) Videoteca; j) Visita Orientada.

a) **ACERVO GERAL**

| | TÍTULOS | EXEMPLARES |
|----------------------|----------------|-------------------|
| Livros | 60.150 | 142.445 |
| Periódicos Doados | 2.459 | 24.775 |
| Periódicos Correntes | 380 | 46.012 |
| Teses | 308 | 308 |
| Dissertações | 555 | 555 |
| TCC | 845 | 845 |
| Anais | 535 | 723 |
| Anuários | 179 | 204 |
| CD-ROM | 315 | 574 |
| DVD | 446 | 621 |
| Hemeroteca | 2.199 | 2.244 |
| Jornais (assinatura) | 25 | 25 |
| Mapas | 59 | 64 |
| Normas | 270 | 411 |
| Partituras | 851 | 851 |
| Slides | 7.647 | 7.647 |
| Total | 77.223 | 228.304 |
| *dados 2010 | | |

Além do acervo regular, a biblioteca disponibiliza aos seus usuários as seguintes bases de dados:

SPORTDiscus with Full Text: é a mais abrangente fonte de informações em texto completo nas áreas esporte, educação física, medicina esportiva, ciências do esporte, cinesiologia, treinamento, administração esportiva, legislação esportiva, gerência de instalações esportivas, *doping*, biomecânica, ciências do movimento, reabilitação preventiva, saúde educacional, terapia física, psicologia do esporte e do exercício, recreação e muito mais. Provê o texto completo para mais de 415 periódicos indexados na SPORTDiscus.

MEDLINE with Full Text: MEDLINE® with Full Text É a mais abrangente fonte de periódicos de medicina em texto completo do mundo, provendo artigos na íntegra de aproximadamente 1.200 periódicos indexados na MEDLINE. Destes, mais 1.150 possuem indexação de capa a capa na MEDLINE, outros mais de 300 não estão disponíveis na íntegra em qualquer outra base de dados. Esta base de dados possui também texto completo para muitos dos periódicos mais utilizados na MEDLINE. Possui ainda mais de 1.500.000 artigos em texto completo retroativos a 1965.

IOB Online Jurídico: Trata-se de uma ferramenta virtual de trabalho e de pesquisa que inclui diversas informações processuais úteis, como composição dos tribunais, regras de competência, prazos, custas processuais, tabela de honorários advocatícios, tabela de atualização de débitos judiciais e links de acesso para as seccionais da OAB de todos os Estados. O site também disponibiliza outras informações gerais, atualizadas diariamente, como indicadores econômicos, abreviaturas mais utilizadas nos tribunais, notícias jurídicas (a partir de fontes oficiais) e dicionário latim-português.

A Biblioteca possui convênio com a CAPES, permitindo acesso limitado ao Portal de Periódicos. O convênio prevê a utilização, por toda a comunidade acadêmica, das seguintes bases:

SCIENCEDIRECT: que disponibiliza, no momento, 2.573 periódicos/revistas e 6.000 livros da Elsevier e de outras editoras científicas, cobrindo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes, totalizando 9.6 milhões de artigos com texto completos.

SCOPUS: maior banco de dados de resumos, citações e fonte de literatura científica na *web*. Projetada para encontrar o que os pesquisadores precisam. Fornece suporte superior do processo de investigação da literatura científica. Atualizado diariamente cobrindo todas as áreas do conhecimento.

| SERVIÇO | USUÁRIO | BIBLIOTECA | |
|-------------------------------|-----------------------------|------------|---------|
| | | MOOCA | BUTANTÃ |
| EMPRÉSTIMOS | Alunos graduação | 120.988 | 18.981 |
| | Alunos <i>stricto sensu</i> | 1.398 | 0 |
| | Alunos <i>lato sensu</i> | 3.291 | 331 |
| | Egressos | 490 | 5 |
| | Professores | 3.679 | 214 |
| | Funcionários | 7.543 | 256 |
| EMPRÉSTIMOS ENTRE-BIBLIOTECAS | Alunos USJT | 103 | |
| | Alunos de outras IES | 43 | |
| EMPRÉSTIMO INTER-BIBLIOTECAS | | 2.382 | |
| VISITANTES | | 621 | |
| COMUT | | 66 | |
| *dados 2010 | | | |

b) **ACERVO ESPECÍFICO**

| TEMAS | TÍTULOS | EXEMPLARES | EXEMPLARES ADICIONAIS |
|---|---------|------------|-----------------------|
| ANTROPOLOGIA SOCIAL | 27 | 55 | 0 |
| ATORES E ATRIZES DE CINEMA | 3 | 3 | 0 |
| BRASIL - CULTURA POPULAR | 11 | 41 | 0 |
| CIÊNCIA - ASPECTOS SOCIAIS | 2 | 2 | 0 |
| CINEMA - ASPECTOS SOCIAIS | 1 | 1 | 0 |
| CINEMA – FILOSOFIA | 24 | 54 | 0 |
| CINEMA - PRODUÇÃO E DIREÇÃO | 26 | 38 | 0 |
| CINEMA - PRODUÇÃO E DIREÇÃO | 6 | 19 | 0 |
| CINEMA, RADIO E TELEVISÃO | 2 | 4 | 0 |
| CINEMATOGRAFIA - EFEITOS ESPECIAIS | 1 | 1 | 0 |
| CINEMATOGRAFIA – ILUMINAÇÃO | 2 | 3 | 0 |
| COMPOSITORES - BIOGRAFIA – BRASIL | 1 | 1 | 0 |
| COMPUTADORES E CIVILIZAÇÃO | 5 | 9 | 0 |
| COMUNICAÇÃO | 107 | 276 | 0 |
| COMUNICAÇÃO – BRASIL | 3 | 3 | 0 |
| COMUNICAÇÃO – DICIONÁRIOS | 3 | 4 | 0 |
| COMUNICAÇÃO – FILOSOFIA | 5 | 48 | 0 |
| COMUNICAÇÃO – HISTÓRIA | 3 | 19 | 0 |
| COMUNICAÇÃO – PESQUISA | 3 | 5 | 0 |
| COMUNICAÇÃO DE MASSA | 86 | 256 | 0 |
| COMUNICAÇÃO DE MASSA - EVOLUÇÃO E DESCRIÇÃO COM CLASSES | 1 | 1 | 0 |
| COMUNICAÇÃO DE MASSA – HISTÓRIA | 1 | 26 | 0 |
| COMUNICAÇÃO DE MASSA E CRIANÇAS | 3 | 6 | 5 |
| COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA | 3 | 4 | 0 |
| COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL | 17 | 52 | 0 |
| COMUNICAÇÃO ORAL | 7 | 18 | 0 |
| COMUNICAÇÃO ORAL | 10 | 0 | 0 |
| COMUNICAÇÃO VISUAL – HISTÓRIA | 4 | 8 | 0 |
| CULTURA E INSTITUIÇÕES | 87 | 210 | 0 |
| CULTURA POPULAR - ESTADOS UNIDOS | 2 | 2 | 0 |
| CULTURA POPULAR - SÃO PAULO (SP) | 4 | 4 | 0 |
| DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 29 | 92 | 0 |
| DISLEXIA | 3 | 5 | 0 |
| DISTÚRBIOS DA FALA | 12 | 15 | 0 |
| DISTÚRBIOS DA VOZ – TRATAMENTO | 1 | 1 | 0 |
| EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA – PROGRAMAS | 7 | 17 | 0 |
| EDITORES E EDIÇÃO | 6 | 14 | 0 |
| ESCOLA E SOCIEDADE | 2 | 13 | 0 |
| ESCRITA - ASPECTOS SOCIAIS | 2 | 5 | 0 |
| ESTAÇÕES DE TELEVISÃO – BRASIL | 1 | 3 | 0 |
| GAGUEIRA | 1 | 2 | 0 |
| GRAVAÇÃO DE VÍDEO - PRODUÇÃO E DIREÇÃO | 2 | 6 | 0 |
| GRAVAÇÕES DE VÍDEO - PRODUÇÃO E DIREÇÃO | 4 | 34 | 0 |
| INSTITUIÇÕES CULTURAIS | 18 | 56 | 0 |
| INSTITUIÇÕES CULTURAIS - AMÉRICA LATINA | 1 | 17 | 0 |

| TEMAS | Continuação | | |
|--|-------------|-------------|-----------------------|
| | TÍTULOS | EXEMPLARES | EXEMPLARES ADICIONAIS |
| JORNALISMO | 38 | 128 | 0 |
| JORNALISMO - FILOSOFIA, TEORIA E ASPECTOS ÉTICOS | 5 | 7 | 0 |
| JORNALISMO - FONTES DE INFORMAÇÃO | 8 | 14 | 0 |
| JORNALISMO, EDITORAÇÃO, JORNAIS | 69 | 173 | 0 |
| MEIOS DE COMUNICAÇÃO IMPRESSOS - BRASIL | 1 | 1 | 0 |
| MULTICULTURALISMO | 2 | 8 | 0 |
| MÚSICA - ACÚSTICA E FÍSICA | 3 | 8 | 0 |
| MÚSICA – HISTÓRIA | 41 | 88 | 0 |
| MÚSICA - HISTÓRIA – BRASIL | 25 | 37 | 0 |
| MÚSICA - SÉC. XX | 6 | 10 | 0 |
| MÚSICA POPULAR | 2 | 2 | 0 |
| MÚSICA POPULAR – BRASIL | 6 | 6 | 0 |
| MÚSICOS | 5 | 5 | 0 |
| ORATÓRIA | 25 | 43 | 0 |
| PERIÓDICOS BRASILEIROS | 2 | 28 | 0 |
| PROGRAMA DE TELEVISÃO | 1 | 7 | 0 |
| PUBLICAÇÕES SERIADAS EM LÍNGUA PORTUGUESA | 3 | 3 | 0 |
| RÁDIO – BRASIL | 2 | 18 | 0 |
| RÁDIO NA COMUNICAÇÃO | 7 | 24 | 0 |
| RADIODIFUSÃO | 1 | 1 | 1 |
| RADIODIFUSÃO – HISTORIA | 1 | 8 | 8 |
| RADIOJORNALISMO | 17 | 85 | 0 |
| RADIOTEATRO | 6 | 56 | 30 |
| REPORTAGENS | 8 | 9 | 0 |
| REPÓRTERES E REPORTAGENS | 19 | 112 | 0 |
| REPÓRTERES E REPORTAGENS – BRASIL | 5 | 17 | 0 |
| SÍMBOLOS, SIMBOLOGIA | 6 | 49 | 0 |
| SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO | 7 | 10 | 0 |
| SOCIOLOGIA EDUCACIONAL | 26 | 47 | 0 |
| SOCIOLOGIA EDUCACIONAL – BRASIL | 7 | 13 | 0 |
| TECNOLOGIA - ASPECTOS SOCIAIS | 4 | 7 | 0 |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 10 | 16 | 0 |
| TELEJORNALISMO | 16 | 77 | 0 |
| TELEJORNALISMO – BRASIL | 1 | 10 | 0 |
| TELENOVELAS | 1 | 2 | 0 |
| TELEVISÃO | 9 | 21 | 0 |
| TELEVISÃO | 14 | 27 | 0 |
| TELEVISÃO - ASPECTOS SOCIAIS | 11 | 35 | 0 |
| TELEVISÃO – BRASIL | 5 | 21 | 0 |
| TELEVISÃO - PRODUÇÃO E DIVERSÃO | 2 | 6 | 0 |
| TELEVISÃO E CRIANÇAS | 1 | 2 | 0 |
| TEORIA DA INFORMAÇÃO | 6 | 7 | 0 |
| TIPOS DE COMUNICAÇÃO | 4 | 13 | 9 |
| TOTAL | 987 | 2714 | 53 |

12.3 RECURSOS AUDIOVISUAIS

O Departamento de Recursos Audiovisuais possui um acervo fixo, localizado nos diversos auditórios existentes e um acervo volante destinado a atender às solicitações dos docentes. O Departamento conta com uma equipe de colaboradores que disponibiliza os equipamentos e transporta-os até os locais solicitados. Também é oferecido suporte técnico para o uso dos equipamentos.

| RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS VOLANTES 2010 | | |
|---------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| RECURSO | UNIDADE MOOCA (QUANTIDADE) | UNIDADE BUTANTÃ (QUANTIDADE) |
| Caixa Amplificada | 80 | 20 |
| Computador | 05 | 02 |
| Data Show | 60 | 20 |
| DVD | 30 | 10 |
| Microfone | 60 | 15 |
| Retroprojektor | 100 | 10 |
| Televisor | 30 | 06 |
| Videocassete | 04 | 01 |
| Projektor de Slides | 04 | 01 |

12.4 LABORATÓRIOS

a) GERAL

A política de utilização de laboratórios na USJT prevê a possibilidade de uso compartilhado do espaço físico com estrutura múlti laboratorial, podendo abrigar mais de um laboratório temático por espaço físico. Essa política é viabilizada pela existência de salas de preparação e de apoio, contíguas aos espaços, para prover os equipamentos e materiais necessários a cada tipo de uso.

Laboratório: I 01 A

Computadores: 030

Configuração: Compaq - Pent. 4 de 1.8 Ghz, 1Gb Ram, HD 40 Gb

Software: S.O Microsoft Windows XP / Microsoft Office 2007 / Adobe Acrobat Reader 9.0 / Kaspersky 6.0 - Anti-vírus / Adobe Flash Player Plug-in / Adobe Shockwave Player Plug-in / Compactadores: Power Archiver + 7ZIP / Cute PDF Writer 2.7

Utilização: Laboratório de redação utilizado em revezamento pelos cursos de JO / PP / RT

Laboratório: I 05 B

Computadores: 021

Configuração: Positivo Dcore 2,8 Ghz, 2 Gb Ram, Hd 160 Gb, 256 Vídeo, Cd/Dvd

Software: S.O Microsoft Windows XP / Microsoft Office 2007 / Adobe Acrobat Reader 9.0 / Kaspersky 6.0 - Anti-vírus / Adobe Flash Player Plug-in / Adobe Shockwave Player Plug-in / Compactadores: Power Archiver + 7ZIP / Cute PDF Writer 2.7 / Adobe Premiere 2.0 / Microsoft Office Project 2003 / Microsoft Office Visio 2003 / BrOffice 3.2.0 / Adobe Audition 1.5 / Corel Draw X3 / Quicktime Player / Ulead DVD Creator / Pinnacle Hollywood FX 6.0

Utilização: Laboratório de Criação utilizado pelo curso de Publicidade e Propaganda

Laboratório: I 02 C

Computadores: 021

Configuração: Itautec Infoway - P4 de 3 Ghz, 1 Gb Ram, Hd 80 Gb, Grav. Cd/Dvd

Software: S.O Microsoft Windows XP / Microsoft Office 2007 / Adobe Acrobat Reader 9.0 / Kaspersky 6.0 - Anti-vírus / Adobe Flash Player Plug-in / Adobe Shockwave Player Plug-in / Compactadores: Power Archiver + 7ZIP / Cute PDF Writer 2.7 / Adobe Photoshop 7.0.1 / BrOffice 3.2.0 / Ulead DVD Creator

Utilização: Laboratório de redação utilizado em revezamento pelos cursos de JO / PP / RT

Laboratório: I 03 C

Computadores: 037

Configuração: Positivo Dcore 2 Ghz, 2 Gb Ram, Hd 160 Gb, 512 Vídeo, Cd/Dvd

Software: S.O Microsoft Windows XP / Microsoft Office 2007 / Adobe Acrobat Reader 9.0 / Kaspersky 6.0 - Anti-vírus / Adobe Flash Player Plug-in / Adobe Shockwave Player Plug-in / Compactadores: Power Archiver + 7ZIP / Cute PDF Writer 2.7 / Adobe Creative Suite **CS4 Design Premium** / Microsoft Office Project 2003 / Microsoft Office Visio 2003 / BrOffice 3.2.0 / Ahead Nero StartSmart

Utilização: Laboratório de On Line (Projetos WEB) utilizado pelo curso de Jornalismo

Laboratório: I 10 C

Computadores: 040

Configuração: Positivo Dcore 2 Ghz, 2 Gb Ram, Hd 160 Gb, 512 Vídeo, Cd/Dvd

Software: S.O Microsoft Windows XP / Microsoft Office 2007 / Adobe Acrobat Reader 9.0 / Kaspersky 6.0 - Anti-vírus / Adobe Flash Player Plug-in / Adobe Shockwave Player Plug-in / Compactadores: Power Archiver + 7ZIP / Cute PDF Writer 2.7 / Adobe Creative Suite **CS4 Design Premium** / Corel Draw X3 / Ahead Nero StartSmart

Utilização: Laboratório de Produção e Criação utilizado pelo curso de Publicidade e Propaganda

Laboratório: I 11 C

Computadores: 030

Configuração: STI - C2Duo 2,93 Ghz, 3Gb Ram, HD 320 Gb, 512 Vídeo, Cd/Dvd

Software: S.O Microsoft Windows XP / Microsoft Office 2007 / Adobe Acrobat Reader 9.0 / Kaspersky 6.0 - Anti-vírus / Adobe Flash Player Plug-in / Adobe Shockwave Player Plug-in / Compactadores: Power Archiver + 7ZIP / Cute PDF Writer 2.7 / Microsoft Office Project 2003 / Microsoft Office Visio 2003 / BrOffice 3.2.0 / Ulead DVD Creator

Utilização: Laboratório de redação utilizado em revezamento pelos cursos de JO / PP / RT

Laboratório: I 12 C

Computadores: 030

Configuração: STI - P4 3.0 Ghz, 2 Gb Ram, Hd 80 Gb, 256 Vídeo, Grav. Cd/Dvd

Software: S.O Microsoft Windows XP / Microsoft Office 2007 / Adobe Acrobat Reader 9.0 / Kaspersky 6.0 - Anti-vírus / Adobe Flash Player Plug-in / Adobe Shockwave Player Plug-in / Compactadores: Power Archiver + 7ZIP / Cute PDF Writer 2.7 / Adobe Creative Suite **CS4 Design Premium** / Microsoft Office Project 2003 / Microsoft Office Visio 2003 / BrOffice 3.2.0 / Ahead Nero StartSmart

Utilização: Laboratório de Produção Impressa (Projetos Gráficos) utilizado pelo curso de Jornalismo

Localização: Bloco H – Laboratórios de Informática

Laboratório: Sala 14

Computadores: 030

Configuração: STI - P4 3.0 Ghz, 2 Gb Ram, Hd 80 Gb, 256 Vídeo, Grav. Cd/Dvd

Software: 7-Zip 3.13 / Adobe Flash Player 10 Active X / Adobe Creative Suite 4 Design Premium / Adobe Reader 8.2 – Português / Adobe Shockwave Player 11.5 / BlueJ2.5.3 / Cute PDF Writer 2.7 / DevC++ 4.9.9.2 / Java 6 Update 21 / Java Graphics Media Accelerator Driver / Java SE Runtime Environment 6 / JGrasp 1.8.7_07 / Microsoft Office Professional 2007 / Microsoft Office Project 2003 / Microsoft Visio / Microsoft Windows XP (SO)

Utilização: Laboratório de informática utilizado pelo curso de Publicidade e Propaganda para Produção e Criação em dias cedidos pelo departamento de informática

Localização: Bloco L – Estúdio de Foto

Laboratório: 201 L

Computadores: 031

Configuração: Positivo Dcore 2 Ghz, 1 Gb Ram, Hd 160 Gb, Grav. Cd/Dvd

Software: S.O Microsoft Windows XP / Microsoft Office 2007 / Adobe Acrobat Reader 9.0 / Kaspersky 6.0 - Anti-vírus / Adobe Flash Player Plug-in / Adobe Shockwave Player Plug-in / Compactadores: Power Archiver + 7ZIP / Cute PDF Writer 2.7 / Adobe Photoshop 7.0.1 / BrOffice 3.2.0 / Ulead DVD Creator

Equipamentos: 10 Câmeras fotográficas marca Nikon - mod. FM-2, com objetiva 28/80 mm, 11 Câmeras fotográficas marca Yashica - mod. FX-3, com objetiva 35/70 mm, 02 Câmeras fotográficas digitais marca Nikon - modelo Coopix – 950, 08 Câmera fotográfica digital marca Sony - Cyber-Shot, modelo - DSC-P32, 02 Câmeras fotográficas digitais marca Sony – Cyber-Shot, modelo - DSC-S85, 05 Câmeras fotográficas digitais marca Sony - modelo Mavica - FD-73, 12 Câmeras fotográficas digitais marca Nikon – modelo D-50, 16 Câmeras fotográficas digitais marca Nikon – modelo D-40, 06 Câmeras fotográficas digitais marca Nikon – modelo D-3000, 01 Flash marca Mirage, modelo MV-689 TZ, 01 Flash marca Nikon, modelo SB-28, 03 Flashes marca Vivitar, modelo 285-HV, 02 Flashes meter marca Vivitar, modelo (Eletronic Flash meter 2), 01 Fotômetro, marca Gossen, modelo Lunax-3, 01 Impressora Multifuncional, Epson – modelo TX 210, 01 Impressora Laser, Ricoh (colorida) – modelo SP C232 DN (Simpress), 01 Objetiva maa Vivitar – 100 mm, 04 Objetivas grande angular – 28 mm. marca Vivitar, 01 Objetiva tele-zoom Compact – 80-200 mm. marca Polar, 01 Objetiva tele-zoom – 75-200 mm. Marca Yashica, 05 Objetivas - marca NIKKOR 70 - 300mm., lente AF Zoom telefoto Autofoco, 01 Tripé FT – 669 (Manfrotto), 05 Tripés Manfrotto 190XB, 07 Tripés Manfrotto 141 RC, 04 Tripés, Manfrotto 190 CLB

Utilização: Laboratório de Informática, especializado em fotodigital, utilizado em revezamento pelos cursos de JO / PP / RT

b) LABORATÓRIOS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E ESPECÍFICA

Sala 201 L: Laboratório para melhorar de maneira ética e digna das fotos captadas pelos alunos com as máquinas digitais, fornecidas pela Universidade. Quando se faz referência à maneira ética e digna, refere-se ao uso de softwares como o Photoshop, entre outros, sem distorcer o fato captado na imagem.

Disciplinas que utilizam: FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO.

Principais recursos existentes: 32 computadores POSITIVO DUAL CORE 3.2,512 DE CACHÊ, 1GB DDR, HD 160 GB, placa de rede; placa de som, gravador dvd, 01 scanner HP 3400C, 01 impressora HP 2000 COLOR.

Sala I10A - Ilhas de Edição - Possibilitam ao aluno de Rádio e TV atuar em edição linear ou não linear, com desenvoltura, dominando toda a técnica necessária para este fim.

Disciplinas que utilizam: PROJETO EXPERIMENTAL EM TELEVISÃO, DIREÇÃO DE TELEVISÃO.

Principais recursos existentes: 04 ilhas de edição sendo 01 linear composta de 02 VT'S SONY DV CAM DSR-45,01 VT SONY DSR-8001; editor SONY FXE-120; 04 monitores JVC TM-91SU; 01 monitor SONY

LCD; 01 mesa de áudio JVC; 01 VT BETACAM UVW 1800,01; cd player SONY; 01 amplificador ALESIS RA-100; 02 caixas de som ALESIS MONITOR ONE; 01 gerador de caracteres ALADIM; 01 ilha não linear composta por 01 ilha de edição MATROX RTX 100 PLATAFORMA PC; 01 VT SONY DSR-1500; 01 monitor SONY PVM-20M4U; 01 amplificador ALESIS RA-100; 02 caixas de som ALESIS MONITOR ONE E 01 ilha de edição não liner sob plataforma PC “LIQUID EDITION 7 PRO COM 02 VTS SONY DSR-11”.

Laboratório I10 A-Lab Estúdio de Televisão-A: Produzir diferentes tipos de programas de Televisão. O aluno de jornalismo possibilita domínio completo de todas as etapas desde a captação da notícia até a edição final. Ao aluno de radialismo possibilita a produção total até a veiculação final. Disciplinas que utilizam o espaço: TELEJ - TELEJORNALISMO,PREXTEL - PROJETO EXPERIMENTAL EM TELEJORNALISMO. Principais Recus Existentes: FORMADO POR 3 CÂMERAS SONY DXC – D 35, 03 CCU SONY M5A, 01 SWITCHER SONY DFS – 700 A, 03 MONITORES SONY PVM – 14M4U, 01 MONITOR SONY LCD LMD–1410, 02 VT SONY DSR–1500 A, 02 CXS DE SOM ALESIS MONITOR ONE, 01 CX DE SOM JBL CONTROL 10, 01 MESA DE ÁUDIO TASCAM M–2600, ACOPLADOS DE PERIFÉRICOS COMO CD PLAYER, DAT, AMPLIFICADORES, COMPRESSOR, EQUALIZADOR, VT’S DV CAM, MICROFONES: DE LAPELA COM E SEM FIO, DE MÃO COM E SEM FIO. MONITOR ONE, 01 CX DE SOM JBL CONTROL 10, 01 MESA DE ÁUDIO TASCAM M–2600, ACOPLADOS DE PERIFÉRICOS COMO CD PLAYER, DAT, AMPLIFICADDOORREES, COMPRESSOR, EQUALIZADOR, VT’S DV CAM, MICROFONES: DE LAPELA COM E SEM FIO, DE MÃO COM E SEM FIO.

Laboratório Estúdio de Rádio 1- Possibilita a produção de diferentes tipos de programas de rádio. Ao aluno de Radialismo, possibilita a produção total até a veiculação final.

Disciplinas que utilizam: ELEMENTOS DA LINGUAGEM MUSICAL, DIREÇÃO EM RÁDIO.

Principais recursos existentes: mesa de som YAMAHA de 48 canais; 02 cd players SONY; 01 CD RECORDER TEAC; 03 MINIDISC SONY; 01 gravador de fita de rolo OTARI; 06 microfones SHURE SM-58, 01 microfone sem fio SONY; 06 fones de ouvido AKG; 01 híbrida TELEFÔNICA; 01 estação de áudio com os seguintes softwares: SOUNDFORGE 6.0, VEGAS 5.0, SAMPLITUDE 6.0, MICROSOFT OFICCE

Laboratório Estúdio de Rádio 2: Produz diferentes tipos de programas de rádio. Ao aluno de Radialismo, possibilita a produção total até a veiculação final.

Disciplinas que utilizam: ELEMENTOS DA LINGUAGEM MUSICAL, DIREÇÃO EM RÁDIO.

Principais recursos existentes: mesa de som TASCAM de 24 canais; 02 cd players DENON; 01 cd recorder DENON; 02 MINIDISC SONY; 04 microfones SHURE SM-58; 01 microfone sem fio SHURE; 04

fonos de ouvido AKG; 01 híbrida TELEFÔNICA; 01 estação de áudio com os seguintes softwares: SOUDFORGE 6.0, VEGAS 5.0, SAMPLITUDE 6.0, MICROSOFT OFFICE.

Ilha de edição em rádio.

Principais recursos existentes: mesa de som FOSTEX DE 20 CANAIS; 01 cd player TEAC; 01 cd recorder TOSHIBA; 02 MINIDISC SONY; 04 microfones SHURE SM-58; 01 microfone sem fio SENHEISER; 04 fones de ouvido SENHEISER; 01 híbrida TELEFÔNICA; 01 estação de áudio com os seguintes softwares: SOUDFORGE 6.0, VEGAS 5.0, SAMPLITUDE 6.0, MICROSOFT OFFICE.

c) LABORATÓRIOS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE:

O Curso de Radialismo produz e colabora na produção de outras áreas, de programas de televisão, que são veiculados pelo Canal Universitário, bem como, utiliza o Laboratório de Pós-produção de Imagem e Texto, para finalizar os programas da TV São Judas, cujos trabalhos são executados por alunos-estagiários, dirigidos e orientados por professores do curso de Radialismo.

12.5 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Conforme disposto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/USJT 2009-1013) a instituição busca oferecer infraestrutura física favorável e acessibilidade aos portadores de necessidade especiais, por intermédio de rampas, sanitários adaptados, bebedouros, elevadores, telefones públicos especiais, entre outros. Neste sentido:

- A USJT possui elevadores e/ou rampas de acesso a todas as salas de aula e instalações acadêmicas utilizadas por discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e visitantes.
- A Biblioteca conta com os *softwares* “Virtual Vision 5.0” para auxiliar portadores de deficiências visuais na utilização de computadores.
- Sanitários adaptados para portadores de necessidades especiais estão disponíveis nas duas unidades.
- Vagas para estacionamento exclusivo de portadores de necessidades especiais são disponibilizadas nas duas unidades.
- Lugares especiais para cadeirantes nos auditórios.

Administração Superior

Chanceler

Prof.ª Alzira Altenfelder Silva Mesquita

Colegiados Superiores

*Conselho Universitário - CONSU
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE*

Reitor

Prof. José Christiano Altenfelder Silva Mesquita

Pró-reitor de Graduação

Prof. José Reinaldo Altenfelder Silva Mesquita

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Alberto Mesquita Filho

Pró-reitora de Extensão

Prof.ª Lilian Brando Garcia Mesquita

Unidades Universitárias

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

Diretor: Prof. Luís Antônio Baffile Leoni

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Diretor: Prof. José Carlos Jadon

Faculdade de Direito

Diretor: Prof. Fernando Herren Fernandes Aguillar

Faculdade de Letras, Artes, Comunicação e Ciências da Educação

Diretor: Prof. Rosário Antônio D'Agostino

Faculdade de Tecnologia e Ciências Exatas

Diretor: Prof. Angelo Sebastião Zanini

Órgãos Suplementares

Diretoria de Registro Acadêmico

Diretora: Profa. Maria Cláudia Mesquita Poças

Diretoria do Centro de Pesquisa

Diretor: Prof. Antonio José da Silva

Diretoria do Centro de Extensão

Diretor: Prof. Fernando Ferrari Duch